ANNO LIII NUMERO 262 — QUARTA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BRAGA, 13 de novembro.

Começaram os trabalhos para embellezamento do monte do sanctuario do Bom Jesus.

Ainda ha esperanças de que os TRAMWAYS da cidade possam ir ás proximidades da capella.

COMMERCIAES

PARIS, 12 de novembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

LONDRES, 12 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 12 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 15,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

HAVRE, 12 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 12 de novembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

HAMBURGO, 12 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 31 PFENNIG por £.

NOVA YORK, 12 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-35 a $5-55 CENTS por barrica.

Agencia de Pernambuco, 13 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Gonçalves de Gouveia, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Joanna Maria do Rosario, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. *Mutatis mutandis* quanto aos generos que para o mesmo presidio remette Francisco Cardozo de Simas, a serem alli entregues a Querino J. Madeira.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Galdino Francisco da Rocha, arrematante da obra de reparos da ponte do engenho Pirapama e Guerra, e tendo em vista a informação do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, de 20 de outubro ultimo, sob n. 284, resolve conceder-lhe 3 mezes de prorogação de prazo para a conclusão da dita obra. Este será apresentado nas estações competentes, para os devidos effeitos.

— Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Não se tendo reunido em 27 de outubro ultimo a junta de justiça, que devia julgar o soldado do corpo de policia, Antonio Baptista da Silva, a quem allude meu officio de 20 d'aquelle mez, recommendo a V. Exc. que expeça suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 8 do corrente, ás 12 horas da manhã, 3 officiaes superiores de 1.ª linha para o mesmo fim.— Communicou-se ao juiz de direito do 4º districto criminal.

— Ao mesmo.— Em vista do que expõe V. Exc., em seu officio n. 886, de 2 do corrente, tenho resolvido que se faça extensiva ás praças de linha destacadas na comarca de Limoeiro, a providencia que tomei por officio de 22 de agosto proximo findo, de accordo com a autorisação concedida pelo aviso do ministerio da guerra, de 10 de julho ultimo, de elevar a 700 réis o valor da etapa de cada praça, visto como aquella localidade está sendo flagellada pela secca.— *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.— Deferindo nesta data o requerimento de Candida Joanna Coimbra, recommendo a V. S., em solução ao seu officio n. 612, de 2 do corrente mez, que mande admittir no collegio das orphãs as menores Maria e Genezia, filhas da peticionaria.— Incluso transmitto as certidões de idade das referidas menores.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Recommendo a V. S. que remetta até o dia 15 de janeiro vindouro, impreterivelmente, um relatorio dos negocios da repartição a seu cargo, afim de servir de base ao que por esta presidencia tem de ser apresentado á assembléa provincial na sua proxima reunião.— *Mutatis mutandis* aos demais chefes de repartições.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação dessa inspectoria, de 23 de outubro, proximo findo, n. 684, relevo Manoel Matheus Nunes da Silva, da multa de 250$000, que lhe impoz o collector da villa do Triumpho, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal a ingenua Vicencia, e bem assim de participar o fallecimento da mesma.— O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial.— Deferindo o requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 13 de outubro ultimo, n. 194, declaro a Vmc. que o desconto a que se está procedendo no vencimento do soldado do corpo de policia, João Edeltrudes de Azevedo, para pagamento do dinheiro que extraviou, deve continuar a ser feito pela 5ª parte, nos termos do art. 95 do regulamento de 8 de novembro de 1873, e do parecer fiscal annexo á citada informação.— Communicou-se ao commandante do dito corpo.

— Ao mesmo.— A' vista do que expoz Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante das obras do Lyceu de Artes e Officios, no requerimento sobre que informou essa inspectoria, em officio de 17 de outubro ultimo, sob n. 200, recommendo a Vmc. que mande pagar-lhe, por conta do emprestimo de quatro mil contos, não só o que se lhe dever de obras até agora executadas n'aquelle edificio, mas ainda a importancia das que tiver de executar, na fórma do respectivo contrato; certo de que nesta data me dirijo á repartição das obras publicas, no sentido de só serem executadas antes de qualquer resolução da assembléa provincial, á qual opportunamente se dará conhecimento desta medida, as obras supplementares autorisadas, que não poderem ser feitas sem prejuizo depois de acabado o edificio, entre as quaes devem ser consideradas as do encanamento de gaz e reservatorio d'agua, mencionadas no meu officio de 8 d'aquelle mez. Assim fica respondido o seu officio de 20 do mesmo mez, sob n. 215.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o Rvd. governador do bispado, participou-me haver em 31 de outubro findo, exonerado o padre João Avelino de Albuquerque, do cargo de coadjuctor da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Declaro a Vmc. que, nesta data, á vista do que expoz Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante das obras do Lycêo de Artes e Officios, na petição sobre a qual versa a sua informação de 31 de outubro ultimo, sob n. 295, me dirijo ao inspector do thesouro provincial, no sentido de ser paga por conta do emprestimo de quatro mil contos, não só a importancia que lhe é devida, proveniente de obras executadas n'aquelle edificio, mas ainda o que se lhe dever até a sua conclusão. Por esta occasião recommendo a Vmc. que providencie de modo a serem feitas somente, antes de qualquer resolução da assembléa provincial, á qual opportunamente se dará conhecimento desta medida, as obras supplementares que não poderem ser demoradas, sem prejuizo para depois de acabado o referido edificio, entre as quaes devem considerar-se as do encanamento de gaz e reservatorio d'agua, autorisadas no meu officio de 8 d'aquelle mez.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de não ser excedido o credito votado pela lei do orçamento vigente á verba—Reparos e conservação de obras.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Em officio de 14 de outubro ultimo, consulta Vmc.:

Se não estando terminados os trabalhos da junta revisora dessa comarca relativos ao alistamento militar pertencente ao anno passado, em consequencia de não ter a junta parochial de Floresta restituido o respectivo alistamento, que para ser completado lhe fôra devolvido pela mencionada junta revisora, deve esta ser convocada para apurar o alistamento do corrente anno, do qual foram recebidos somente os trabalhos da parochia de Tacaratú.

Em solução tenho a dizer a Vmc. que, segundo foi decidido por aviso do ministerio da guerra de 11 de outubro de 1875, o facto de não terem algumas parochias concluido os trabalhos do alistamento não impede que as juntas revisoras se reunam e funccionem na época legal, devendo, á proporção que for recebendo os alistamentos das parochias retardadas, proceder a sua apuração; á vista do que cumpre a junta revisora dessa comarca apurar o alistamento feito o anno passado na parochia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, independentemente da presença do de Floresta, que fôra mandado completar e não foi ainda devolvido, e aguardar a sua devolução, para apural-o, porquanto as juntas revisoras só podem considerar encerrados os seus trabalhos depois da apuração e revisão dos alistamentos de todas as parochias da comarca respectiva, nos termos do aviso de 8 de março de 1876. Semelhantemente deve proceder a junta revisora dessa comarca relativamente á apuração do alistamento feito no corrente anno, na parochia de Tacaratú e aguardar a remessa do da de Floresta para opportunamente tambem apural-o.

A' junta parochial de Floresta recommendo, nesta data, que complete com urgencia o alistamento do anno passado, e conclua o do corrente, e remetta ambos a esse juizo, conforme o disposto no art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao prefeito dos missionarios capuchinhos.—Rogo a V. Rvma. se sirva de enviarme até o dia 15 de janeiro proximo vindouro, um relatorio sobre as missões feitas pelos capuchinhos e mais esclarecimentos que possam servir de base ao que ha de ser apresentado á assembléa legislativa provincial em sua proxima reunião.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Floresta. — Constando de officio do Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú, de 14 de outubro ultimo, que ainda não lhe foram restituidos os trabalhos do alistamento procedido nessa parochia em o anno passado, e que foram devolvidos pela junta revisora para serem completados, recommendo a Vmc. que com urgencia providencie em ordem a serem ditos trabalhos completados se ainda o não foram e os transmitta áquelle juiz para serem apurados pela mencionada junta revisora, cumprindo que Vmc. empregue todo o empenho, afim de que o alistamento deste anno seja concluido o mais breve possivel, e tenha igual destino.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor mande dar passagem, á prôa, até o Rio Grande do Norte, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no vapor que segue hoje para os portos do norte, a Pedro Baracho.

— Inteirado pela informação da camara municipal do Recife, de 24 de outubro findo, da cessão que faz o Dr. Manoel de Figueirôa Faria a Francisco Eustaquio Rodrigues, do privilegio para a exploração da empreza de kiosques, nesta capital, declaro á mesma camara, em solução aos seus officios n. 119 de 27 de dezembro de 1875, n. 52 de 17 de maio do anno passado, e n. 71 de 22 de agosto ultimo, que autoriso a cessão alludida nos termos do contrato que a predita camara effectuou com o mencionado Dr. Figueirôa e a que se refirio esta presidencia em officio dirigido a camara em 1 de maio de 1874; ficando entendido que a fiança do contrato deverá ser pecuniaria e não por meio de responsabilidade pessoal.

— Em resposta ao officio que a camara municipal de Barreiros dirigio-me em 24 de outubro findo, solicitando a approvação provisoria de uma postura ao mesmo annexa, declaro á predita camara que aguarde a deliberação da assembléa legislativa provincial, á cujo conhecimento submetterei opportunamente aquella postura.

— Não constando da cópia annexa ao officio de 24 de outubro findo, o modo porque procedeu-se a arrematação de impostos a que se refirio á camara municipal de Garanhuns, no de 2 do mesmo mez, cumpre que a predita camara remetta cópia do termo de arrematação daquelles impostos conforme exigi em 16 do supramencionado mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data, autorisado o arsenal de guerra a satisfazer o pedido de objectos indispensaveis ao serviço da fortaleza de Itamaracá, que veio annexo ao seu officio n. 807, de hoje datado, assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 298, no qual communica ter mandado passar certificado de pagamento da quantia de 13:333$333, ao arrematante das obras do Lycêo de Artes e Officios, por haver executado obras correspondentes. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 2 de corrente, no qual V. S. communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia e escala, regressará amanhã ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1877.

Tenente Ernesto Alves Pacheco. — Requeira ao governo imperial.

Dr. João Vieira de Araujo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Gomes Coimbra.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, com vencimento, na forma da lei.

Tenente João Ernesto de Salles.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ignacio d'Avilla.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Passe portaria concedendo, com ordenado, um mez de licença.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 860—2.ª secção.—Secretaria da policia, de Pernambuco, 13 de novembro de 1877.—Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez Joaquim Antonio Xavier, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Tertuliano Marques de Mello, por crime de roubo, Domião Raynero de Olinda, Joseph Dirnes, Hugh Belly, Manoel Leopoldo, Luiz Martins de Souza e Antonio José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiza Maria da Conceição e Francisca Ignacia de Albuquerque Guimarães, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogees Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Os engenhos centraes

III

Conforme notámos em nosso artigo anterior, o governo considerou o parecer da commissão de inquerito da Bahia *como a expressão de todos os pareceres que poderiam dar-se sobre o estado da lavoura, e da aspiração universal de nossos agricultores.*

Ora, todos os esclarecimentos e considerações acerca da lavoura de canna na Bahia synthetisaram-se n'um grito de quasi desespero; logo, a regular-se por aquelle parecer, não se póde deixar de reputar não só decadente, mas moribunda a industria assucareira no Brasil.

Será esta a verdade? A analyse dos factos nas diversas regiões assucareiras conduz áquelle juizo?

Havemos de investigar estas questões, para resolvel-as segundo nosso modo de ver e apreciar as cousas, que ha mais de um respeito se desvia das observações da commissão da Bahia, com cujo parecer não-nos achamos totalmente de accordo; pois não consideramos decadente, quanto mais moribunda a lavoura de assucar; nem mesmo na Bahia, onde com a molestia da canna actuou uma causa especial de amofinação e desanimo.

Em nosso conceito a lavoura de canna, e toda a grande lavoura do Brasil está passando por uma crise, que começou com a cessação do trafico de africanos, e ultimamente se aggravou com a lei de 28 de setembro de 1871.

Com mais previdencia, criterio e solicitude por parte dos agricultores, e mais patriotismo e sabedoria por parte dos orgãos do Estado, legisladores e governo, a crise se resolveria mais suavemente, seus effeitos haviam de ser menos dolorosos.

Reservando para depois as considerações que neste momento nos estão acudindo, entraremos na analyse do parecer a que nos temos referido.

Depois de fazer a historia da lavoura da canna na provincia da Bahia, e de descrever suas condições actuaes, pintando-a desanimada e abatida, a supplicar do governo lhe estenda mão protectora e acuda com apropriado remedio; depois de comparar o lavrador de canna ao Prometheu da fabula atado ao sólo, roido em suas entranhas, sem outro recurso a não ser a resignação e inuteis lamentos; a illustrada commissão de inquerito concluio do seguinte modo:

« De todas estas considerações resulta:

« 1.º Que o estado da industria assucareira é critico.

« 2.º Que ha males, cujo remedio depende dos agricultores.

« 3.º Outros da acção combinada da administração publica e dos agricultores

« 4.º Outros da acção exclusiva do governo. »

Quaes os males que agorentam a nossa lavoura de canna?

Guardamos para dizer opportunamente nosso juizo pessoal, e continuaremos a referir-nos unicamente ao inquerito, á vista do qual se póde affirmar que esses males se resumem nos seguintes:

1.º Falta de braços.
2.º Falta de capitaes.
3.º Falta de educação profissional.
4.º Falta de vias de communicação.
5.º Muitos impostos.

Se fossem estas as causas da decadencia da lavoura de canna, podiamos desesperar de vel-a reerguida e regenerada, porquanto muitos dos remedios apropriados, se não fossem de difficilima applicação, com certeza são de effeitos tão lentos, que antes de estarem produzidos, o enfermo terá fallecido.

Não negamos que a falta de braços é geralmente considerada uma das causas da decadencia de nossa lavoura; mas nem sempre a verdade está com aquillo que se vai propagando, até que constitue opinião universal: muitos erros tem nascido, vivido, e se radicado á sombra do consenso geral.

Tomando a situação de nossa lavoura em seu conjuncto, se reputamos a falta de braços uma causa entorpecedora de maior desenvolvimento, não a julgamos comtudo a razão de sua actual decadencia, se esta fosse incontestada.

Quando, felizmente para o Brasil, cessou o trafico de africanos, quantas predicções não se ouviram do norte ao sul do imperio, vaticinando a ruina da lavoura?

A verdade, porém, é que para ventura nossa, não sómente não se arruinou a lavoura, senão ainda mais sua producção se desenvolveu em crescente progressão: ahi estão as estatisticas para provar que foi-se sempre produzindo mais assucar, mais café, mais algodão, etc.

O que fez a cessação do trafico foi instigar os agricultores a se empenharem mais seriamente no aproveitamento do trabalho de seus escravos, alimentando-os e tratando melhor.

O fechamento dos repulsivos bazares de negros, com que em muitos lugares, e até algumas de nossas capitaes, se escandalisava a lei, o direito, a razão, a civilisação e a humanidade, foi uma providencia, abrindo os olhos aos lavradores, que não vião outro meio de alargar suas explorações senão a compra de escravos que lhes era facilitada.

Essa facilidade foi a ruina de muitos, cujos compromissos pecuniarios, tornando-os insolvaveis, datam desses tempos.

Conhecemos alguns que imprevidentemente comprando escravos a credito cuidaram que era enriquecer montarem diversos estabelecimentos agricolas, cuja administração mal podiam fiscalisar, quanto mais dirigir: na provincia da Bahia se nota que os lavradores de canna que possuem mais engenhos são os que se acham em peiores condições; muitos que só possuem uma propriedade bem montada, que administram pessoalmente, tem feito fortuna e estão bem.

Se individualmente a muitos agricultores intelligentes, laboriosos, e honestos, tem prejudicado a falta de instrumento de trabalho; se em alguns centros productores ha na verdade carencia delles; attendendo para a lavoura de canna em geral, pensamos que por ora, afim de se manter a que existe, melhoral-a muito, não pode ser embaraço a necessidade de braços.

Conhecemos muitos agricultores que os tem de mais, e é isto um mal e não um bem: o ter escravos além do necessario ao manejo do estabelecimento, é um *luxo insensato*, que necessariamente ha de arruinar a quem teimar em mantêl-o, como acontece ainda na provincia da Bahia, onde conhecemos lavradores de canna que, possuindo 200 e mais escravos, de seu trabalho quasi que não tiram com que alimenta-los, vesti-los e trata-los, como são obrigados, tenham ou não boa safra.

Se o trabalho de todos os escravos existentes fosse devidamente distribuido e aproveitado, por certo que outro seria o resultado para a industria agricola.

Falla-se muito da exportação de escravos do norte para o sul, o que effectivamente é um grande mal, e repugnante á nossa civilisação; a verdade, porém, é que uma grande porção desses braços, que as provincias do norte perdem, não eram aproveitados em sua lavoura.

Perdem com sua sahida aquellas provincias, não porque façam falta ás industrias dos que os vendem, mas sim porque, mesmo lá, podiam ser deslocados, e utilisados na lavoura, passando de improductivos a productivos.

Sob este ponto é expressivo o juizo da commissão de inquerito do Rio-Grande do Norte, que vem em nosso apoio, quando affirma que *dos 13,476 escravos recenseados naquella provincia, apenas 3,489 são empregados na agricultura. A falta de braços, diz a commissão, geralmente invocada como um dos maiores obices de nosso desenvolvimento agricola, não nos parece tão grave e tão séria, como se afigura a alguns espiritos.*

Formando a respeito da falta de braços o juizo que deixamos enunciado, não podemos comtudo furtar-nos a reconhecer a gravidade da situação em que a lei de emancipação collocou nossa grande lavoura.

Um de seus effeitos naturaes e logicos foi o depreciamento da propriedade agricola, germen de muitas perturbações, que nocivamente ha de influir sobre a sorte da agricultura na phase de transformação por que passa, a não haver por parte dos agricultores e do Estado medidas que desembaracem o caminho a essa transformação, de modo a que se consumma natural e razoavelmente, de accordo com as leis economicas.

Já vai longo este artigo, para não o estendermos mais, esperando continuar no seguinte.

(Do *Jornal do Commercio.*)

MARANHÃO, 15 DE OUTUBRO DE 1877

O conselheiro José de Alencar

A provincia do Ceará perdeu ha pouco o mais illustre dos representantes na camara vitalicia. O senador Pompeu tão cedo roubado á patria, era um brasileiro notavel pelo talento, pela instrucção e pelo amor ao trabalho. O Ceará, que elle estremecia, deve á memoria do illustrado senador eterna gratidão e respeito.

A boa escolha do seu successor na cadeira, que elle occupava, deve ser a primeira prova dessa gratidão e respeito. Occupe a illustração o lugar que a illustração deixou vago, recolha o patriotismo a herança do patriotismo, succeda o talento ao talento, seja o operario amestrado substituido por outro não menos perito, continuando a tradição gloriosa que nobilita a provincia e o imperio.

Da geração actual é o conselheiro José de Alencar o mais benemerito dos cearenses. Na camara dos deputados, nenhuma voz se ergue mais eloquente e mais autorisada: na imprensa ninguem tem colhido louros mais virentes; na litteratura, ninguem o excedeu ainda, muito poucos o igualam.

Aos peregrinos dotes do espirito, esmeradamente cultivados, reune o conselheiro Alencar um caracter severo, uma probidade sem macula.

Filiado a um partido, não abdicou nunca os principios da honra, e sua palavra é a primeira a denunciar os erros de seus alliados, a defender os interesses publicos, sacrificados ás ambições illegitimas, esquecido de si, apenas lembrado da patria, objecto exclusivo de suas preoccupações.

Os altos cargos do estado devem ser o apanagio do merito provado; o povo se engrandece, confiando o mandato legislativo, suprema distincção nos paizes livres, aos cidadãos que se recommendam pelo saber, pela intelligencia, pelo caracter, pelos costumes.

Chamado a eleger o successor do senador Pompeu, não pode o Ceará esquecer o seu mais distincto filho. Fora trahir a consciencia, faltar ao dever, deixar no olvido o merecimento, a nobreza, a gloria: fôra um erro funesto, uma ingratidão tão negra, que exporia a provincia á indignação do imperio.

Indifferente ás lutas partidarias, não vemos no conselheiro Alencar, senão o jurisconsulto eminente, o publicista sagaz e adiantado, o orador eloquente e festejado, o litterato sem rival—em ultima palavra, um brasileiro illustre, o primeiro dos cearenses; e por isso entendemos que toda a imprensa brasileira, da qual é elle o mais preclaro representante, deve pronunciar-se unanime, sem distincção de politica, pela sua elevação á camara vitalicia. E por isso tambem, fazendo justiça aos brios e sentimentos patrioticos da provincia, cremos que nenhum cearense chamado a dar o seu voto nessa eleição deixará de inscrever no alto de sua lista o nome do conselheiro José de Alencar.

A nação o aponta como successor do senador Pompeu. Préviamente eleito pela sua reconhecida e proclamada superioridade, a voz da urna deve ser unisona com a voz do paiz, mera homologação de um facto, ha muito consumado na consciencia publica.

E uma vez inscripto na lista o nome do conselheiro Alencar, fôra desconhecer o patriotismo da corôa suppor possivel a sua preterição.

Não, não será vedado o ingresso no senado ao homem superior, que illustra o parlamento nacional, que é a gloria de sua provincia, a esperança do paiz.

Chama a constituição ao senado os cidadãos que se recommendam pelos serviços, pelos talentos, pelas virtudes. Cumpra a provincia o seu dever, e a corôa não perderá o ensejo de consagrar o voto do povo, distinguindo como a mais justa das escolhas, o mais digno dos eleitos.

São estes os nossos votos, são estes os votos da nação.

(Do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Prolongamento da via-ferrea de S. Francisco —S. Exc. o Sr. ministro da agricultura acaba de mandar sustar, até ulterior deliberação, o pagamento da indemnisação arbitrada ao proprietario do engenho *Bom Destino*, pela desapropriação de terras.

Secretaria do governo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi exonerado o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, de official de gabinete da presidencia, por ter sido nomeado tabellião.

Canalisação do rio Goyanna. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, em vista de requerimento do Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, concessionario do privilegio para a abertura da canalisação do rio Goyanna, e do que expoz o Exm. visconde do Livramento, foi resolvido que seja nulla a arrematação feita pelo referido visconde para a execução da obra de barragem do rio Capibaribe-meirim, e que se contrate a alludida obra com aquelle doutor, mediante as condições estipuladas por occasião dessa arrematação.

Fazenda provincial.—Em 7 do corrente a presidencia da provincia remetteu ao Exm. desembargador procurador da corôa, para emittir parecer, diversos officios do juiz de direito da 1ª vara civel e do procurador fiscal dos feitos da fazenda provincial, relativamente á exigencia de sello nas promoções por este apresentadas aos autos em que funcciona *ex-officio.*

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente:

Foram exonerados: Tertuliano Tenorio Villa, de subdelegado do districto do Mucambo, do termo de Aguas-Bellas, por se ter mudado; Joaquim Xaxier Carneiro da Cunha Lacerda, de 3º supplente do delegado do termo de Jaboatão, por não ter aceitado a nomeação

Foi nomeado: Ignacio Pedro das Neves, 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, do Recife.

Thesouro provincial —Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi permittido aos terceiros escripturarios Silvino Antonio Rodrigues e Lindolpho Olympio dos Reis Campello, este da contadoria, e aquelle da secretaria do thesouro provincial, a seu pedido, permutarem os respectivos lugares.

Termo de S. Bento — Por portarias da presidencia da provincia, de 8 do corrente, sob proposta do respectivo juiz municipal, foi nomeado Bento Vieira Pinto, para servir os officios de primeiro tabellião de notas, escrivão de orphãos e mais annexos, durante a licença de tres mezes que obteve o serventuario vitalicio Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

Professoras vitalicias — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, de accordo com o art. 8 da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, foram consideradas vitalicias, as professoras publicas Maria Florentina de Góes Cavalcante e Maria Auta de Jesus Campello.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte:

« Juizo de direito da comarca do Limoeiro, 31 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.— Cumprindo a circular de 15 de julho, tenho a informar a V. Exc. que, durante a segunda quinzena do mez que hoje termina, a secca nesta comarca tem sido ainda mais intensa e os generos da feira vão subindo de preço. Não chuveu cousa alguma, o sol é sempre abrazador, a agua é impotavel e permanece o máo estado sanitario, devido naturalmente ás irregularidades e constantes variações da atmosphera; contando-se infelizmente dentre os accommettidos de febre e de sarampo, alguns fallecimentos.

« Continúa a emigração dos necessitados do centro desta provincia e do da Parahyba que, na alludida quinzena, attingiram ao numero de 76, os que aqui ficaram vindos de Flores, Ingazeira, Caruarú, Piancó, Teixeira e Patos; tomando outros a direcção das comarcas do sul, onde esperam encontrar mais fertilidade.

« Em vista do que exponho, sou de parecer que o soccorro aos retirantes do centro e aos indigentes da localidade, é de uma necessidade imprescindivel, maxime havendo obras em construcção.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *José Antonio Correia da Silva.* »

« Juizo de direito de Caruarú, 31 de outubro de 1877. —Illm. e Exm. Sr.— Com relação ao officio circular de V. Exc., de 15 de julho ultimo, e pela segunda vez este mez, cumpre-me informar a V. Exc. que a secca continúa intensa em todos os lugares.

« Ha diminuido consideravelmente o numero de retirantes que existiam nesta cidade, nos dous mezes ultimos, permanecendo, entretanto, avultado numero de indigentes de diversas procedencias, acossados da fome e penuria, que cada vez se tornam mais sensiveis, e o que é mais, vindo desenvolver epidemia de febres, sarampo e camaras de sangue. Os que restam vão sendo alimentados ás expensas da obra da construcção do cemiterio, em que se empregam. Tenho mandado retirar essa gente para o Limoeiro e Trombetas, conforme as instrucções recebidas da commissão central e de V. Exc., por via particular, porque nas referidas localidades podem os retirantes do alto sertão desta provincia e das confinantes do norte, encontrar emprego e trabalho. Mas não se movem.

« E' meu parecer que o governo e a benemerita commissão central se apresse a mandar concluir quanto antes a obra do cemiterio, no que tenho muito empenho, habilitando a commissão desta cidade, com os meios de que ainda precisa, visto que os do lugar não teem concorrido com auxilio pecuniario para a referida obra, porque mais ou menos todos estão sob a pressão da actual crise de penuria e miseria.

« Concluida a obra referida, cessará totalmente para esta localidade a emigração, que se encaminha actualmente para aquelles pontos, para onde o governo intenta attrahil-a pelo trabalho e emprego em maior escala, limitando-nos aqui a auxiliar essa corrente de retirantes em sua passagem, como temos feito incessantemente, eu e os demais membros da commissão local, com os meios postos á nossa disposição e que devem continuar por algum tempo ainda, por ser este ponto hoje muito procurado e concorrido. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O juiz de direito, *João Francisco Duarte.* »

« Commissão central de soccorros do Recife, em 13 de novembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — As circumstancias em que se achava o nosso deposito em Piranhas, na occasião em que dirigimos a V. Exc. o officio relativo á ultima quinzena de outubro, exigiam uma providencia prompta que, garantindo os dinheiros publicos alli empregados para soccorro das infelizes victimas da secca, nos tranquillisasse a respeito de sua segurança e da do nosso encarregado.

« As providencias que julgamos conveniente tomar, com o auxilio e coadjuvação de V. Exc., são as que constam do officio junto, por copia, que esperamos se dignará V. Exc. approvar e autorisar officialmente para regularisar o nosso acto.

« No primeiro paquete seguirá para aquelle porto a commissão nomeada, da qual é presidente o mui digno prefeito da Penha, Fr. Venancio Maria de Ferrara, que fez o sacrificio de prestar-se a esse oneroso encargo. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima.* —*Visconde do Livramento.* »

« Illm. e Rvdm. Sr.—A importancia da commissão exercida pelo nosso encarregado em Piranhas, o invencivel trabalho que tem pesado sobre sua pessoa, as difficuldades com que tem lutado, quér em relação á segurança dos generos em deposito, quér a respeito do seu transporte para Tacaratú, a responsabilidade que nos póde resultar das faltas e inconvenientes por elle ponderados, a necessidade de tomar uma providencia acerca do grande numero de retirantes, que alli se acha em completo abandono e desamparo, segundo suas informações, nos obrigam a tomar a seguinte resolução, de accordo com o Exm. presidente da provincia: Nomear em Piranhas uma commissão, composta de V. Rvdma. que será o seu presidente, do encarregado Manoel Vicente da Cunha e do tenente João Baptista da Silva Manguinho Junior.

« O presidente, além das attribuições que tem como membro da commissão, e das que lhe competem como missionario apostolico no exercicio de tão importante missão, fica autorisado a exercer a fiscalisação que julgar necessaria ao bom desempenho de tão ardua incumbencia e a observar as instrucções especiaes que tem a respeito da exhortação e embarque dos retirantes existentes naquelle porto para os pontos desta provincia que lhe indicamos, se porventura o presidente das Alagoas não os quizer soccorrer no territorio de sua provincia.

« Compete á commissão:

« 1.º Exercer todas as attribuições que haviamos commettido ao encarregado, quer a respeito do recebimento dos soccorros que lhe enviarmos, quer ácerca de sua remessa para o deposito de Tacaratú;

« 2.º Fazer a despeza necessaria com a conservação e segurança do deposito, transporte dos generos, embarque e soccorro aos retirantes;

« 3.º Informar-nos mensalmente, e todas ás vezes que julgar preciso, a respeito do seu movimento e de qualquer occurrencia que cumpra providenciar para o bom desempenho do seu cargo.

« Esperamos que V. Rvma. aceitando este

pesado trabalho, se dignará seguir para aquella villa, e, depois de haver examinado o estado das cousas, informar-nos com os dignos membros da commissão sobre tudo quanto nos convier saber e providenciar, afim de podermos todos nós cumprir o nosso dever, soccorrer os nossos afflictos irmãos e dar de tudo exacta conta ao governo que nos confiou essa onerosa incumbencia. Deus guarde a V. Rvma. Recife, 12 de novembro de 1877.—Illm. e Rvm. Sr. Fr. Venancio Maria de Ferrara, digno prefeito da Penha, missionario capuchinho. — *Joaquim Gonçalves Lima. — Visconde do Livramento.* »

Importante donativo — O Exm. Sr. general Marquez do Herval mandou hontem entregar á commissão central de soccorros para as victimas da secca nesta provincia, por intermedio dos Srs. Pereira Carneiro Maia & C., de nossa praça, cem saccos com farinha, que devem ser reunidos aos soccorros aos famintos.

E' um importante donativo, que muito se deve agradecer, pois que é todo nascido do impulso proprio de um coração magnanimo e generoso.

Faculdade de Direito do Recife.—Resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Dinamerico Augusto de Souza Rangel, plenamente.
José Alves Vilella, idem.
Pedro Celestino Felicio de Araujo, simplesmente.
José Carlos Mayrinck Peres Nabuco, idem.
Tiburcio Valeriano de Carvalho, plenamente.
Sancho Bittencourt Berenguer Cesar, idem.
Bento Bittencourt Berenguer Cesar, idem.
João de Siqueira Cavalcante, idem.
José Cedras Carneiro de Oliveira, idem.
Bento Emilio Machado Portella, idem.
Dous reprovados.

2.º anno

Augusto Leopoldo Raposo da Camara, plenamente.
Joaquim Emygdio Chaves Ribeiro, idem.
Henrique Domingues da Silva, simplesmente.
Manoel Clementino de Oliveira Escorel, plenamente.
Manoel Cyridião Buarque, idem.
Tarquinio Branlio de Souza Amaranto Filho, idem.

3.º anno

Felix Joaquim Daltro Cavalcante, simplesmente.
João Baptista de Mello Peixoto, plenamente.
João Paulino de Brito Araujo, idem.
José Macedo de Aguiar, idem.
Alberto Fialho, distincção.
João Carlos da Silva Guimarães, plenamente.

4.º anno

José Vianna Vaz, plenamente.
Sofronio Eutiquinrano da Paz Portella, idem.
Manoel Augusto da Fonseca e Silva, idem.
Antonio Joaquim do Passo, idem.
Joaquim Alcibiades Tavares Hollanda, idem.
Adolpho Accioli Wanderley, idem.
José da Silva Campos, idem.
Leovigildo do Ypiranga Amorim Filgueiras, idem.
Antonio Martins da Silva Porto, idem.
Francisco Ferreira Vianna Bandeira, idem.
Pedro Paulo do Amaral, idem.

5.º anno

Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, plenamente.
Napoleão Simões de Oliveira, idem.
Joaquim Ferreira de Carvalho, idem.
Francisco Muniz da Silva Ferraz, idem.
Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, idem.
Francisco de Assis Bezerra de Menezes, idem.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem:

3.º anno.—Francelina Vieira de Araujo, plenamente; Generosa Isbella do Rego Medeiros, Affonso Maria Beda e Cosme Augusto Pereira da Luz, simplesmente.

Para as victimas da secca — Chegou hontem pela manhã o patacho allemão *Helena*, procedente de Santa Catharina, conduzindo 188,500 kilos de farinha de mandioca, alli comprados por conta da commissão central de soccorros ás victimas da secca, nesta provincia.

Vapor Pernambuco—Esse vapor, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje amanhecer em o nosso.

Rua de S. Gonçalo—Pedem-nos para recommendar ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-Vista um fóco de immundicias existente n'uma *viéla* existente por traz da igreja de S. Gonçalo.

Gymnasio Pernambucano — Fizeram exame de francez os seguintes alumnos, que tiveram em resultado:

1º anno

Antonio Chrisogno de Mello—Distincção.
Eugenio Bittencourt—Idem.
Antonio Matheus Dias Fernandes—Plenamente.
Manoel Pantaleão da Costa Monteiro—Idem.
Manoel Augusto de Mello Rego—Idem.
João Monteiro Braga—Idem.
Manoel Thomaz de Souza Junior—Idem.
Abilio José da Camara Santos—Approvado.

Alistamento para o serviço do exercito e armada — Com o prazo de 20 dias, contados de 12 do corrente, podem ser recebidas, pelo juizo de paz da freguezia de S. José, as reclamações que tiverem contra o serviço da repectiva junta de alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão.

Jantar politico — No edificio do arsenal de marinha realisou-se, na noite de 12 do corrente, o jantar offerecido pelo directorio do partido liberal ao Exm. Sr. Marquez do Herval.

Informam-nos que foi um lauto banquete, em que tomaram parte os membros mais distinctos desse partido, em numero de 150, e no qual foram levantados muitos brindes, não só ao bravo militar, como a diversas das pessoas presentes.

Companhia de zarzuelas.—Como se vê do annuncio que vai publicado na secção competente, a empreza dessa denominação, tendo satisfeito todos os compromissos que tomou com os assignantes da primeira serie, resolveu abrir uma segunda, apenas de 8 recitas, nas quaes fará cantar as operas *Traviata, Amazonas de Fórmes, Salvador Rosa ou Toque de Animas, o Diabo no poder, Magdieres* e *Catalina*, cada uma das quaes é um primor, quér nos libretos e quér nas musicas.

Desde já até o dia 20 do corrente, acha-se aberta a assignatura para essa segunda serie.

Embarque.—O Exm. Sr. general Osorio, Marquez do Herval, embarcará amanhã, de regresso para o Rio de Janeiro, no vapor *Pernambuco*.

S. Exc., das 3 para as 4 horas da tarde sahirá com o prestito que o acompanhar, da casa em que demorou emquanto esteve entre nós, á rua do Visconde de Camaragibe e seguindo o mesmo caminho que percorreu em seu desembarque, até o caes do Commercio, ao qual estarão atracados rebocadores para a conducção de pessoas que quizerem acompanhar S. Exc. até o bordo daquelle vapor

Reunião de confraria—Amanhã, ás 2 horas da tarde, devem reunir-se, no consistorio da igreja do Livramento, todos os irmãos professores da confraria de Santa Cecilia, para, em mesa geral, procederem á eleição da mesa regedora para o anno de 1877—1878.

Theatro Santa Isabel—Sóbe hoje á scena, neste theatro, a muito interessante zarzuela, em tres actos, *Diamantes da Corôas*, musica dos maestros Camprodon e Barbieri, assaz conhecida do nosso publico.

Tomam nella parte os artistas Sras. Josepha Garcia e Francisca Hespanha, e Srs. Gerner, Galvão, Ortiz, Bonaplata, Vasques, Rondoni, Ortiz Filho e Navarro.

Conselheiro José de Alencar—Sôb a rubrica *Interior* publicamos, no presente numero, um bem elaborado artigo, da redacção do *Paiz*, no Maranhão, que, ao ser transcripto pela *Constituição*, orgão do partido conservador no Ceará, foi precedido pelas seguintes palavras da respectiva redacção:

« Ao passo que nesta provincia, donde é filho o illustrado conselheiro, procura-se desmerecer o grande merito de tão distincto cidadão, os nossos visinhos se ufanam em proclamal-o como uma verdadeira gloria do paiz—o jurisconsulto eminente, o publicista sagaz e adiantado, o orador eloquente e festejado, o litterato sem rival—um brazileiro illustre, o primeiro dos cearenses!

« Felizmente, a critica apaixonada daqui é supplantada pela brilhante justiça do collega do Maranhão, insuspeito em todos os sentidos.

« A verdade triumpha sempre. »

Nova musica — Acha-se á venda, a 1$500 o exemplar, na casa do Sr. Paula Mafra, á rua do Cabugá n.., a linda walsa, para piano, *Ozorio*, composta pelo Sr. alferes Paulino C. Santiago, para ser o respectivo producto applicado á sociedade Monte-Pio dos Honorarios do Exercito nesta provincia.

Monte pio geral dos servidores do Estado.—Reunio-se, no dia 5 de outubro, a directoria deste estabelecimento, sob a presidencia do Sr. conselheiro de estado Visconde do Rio Branco, achando-se presentes os Srs. conselheiro Dr. Jacy Monteiro, coroneis Almeida e Lima e Silva, e commendadores Dreys, Sá e Fernandes da Cunha.

Foram admittidos para socios contribuintes os Srs.: bacharel José Diniz Barreto, professor do Gymnasio Pernambucano; pharmaceutico Antonio Thamaz Carneiro da Cunha Junior, professor do lycêo da Parahyba do Norte; e Dr. Virgilio Martins de Mello Franco, juiz de direito na provincia de Goyaz.

Mandou-se pagar ao capitão-tenente João Moreira da Costa Lima a quantia de 280$913, importancia da pensão vencida e não cobrada por sua mulher D. Adelaide Virginia Lisbôa da Costa Lima, fallecida na provincia da Bahia.

Mandou-se igualmente pagar a Pedro Dantas, por cabeça de sua mulher D. Amalia da Silveira Dantas, e como tutor dos menores Alfredo e Joanna, filhos da pensionista D. Olympia Augusta da Silveira, fallecida na provincia de Sergipe, a quantia de 83$330, importancia da pensão vencida e não cobrada por sua mãi.

Deferio-se o requerimento do tenente-coronel Ricardo Gonçalves Cordeiro, tutor da menor Isabel, filha posthuma do finado contribuinte Dr. Francisco Ferreira Correia, mandando-se pagar a quota arbitrada á menor desde o dia do fallecimento de seu pai.

Concederam-se as seguintes pensões annuaes:

De 250$ a D. Anna Carolina Billlio de Araujo, viuva do contribuinte Ricardo José de Araujo

De 600$ á viuva e filhos do contribuinte João Antunes de Souza Castrioto, de nomes D. Maria Henriqueta Castrioto, D. Francisca, D. Amelia, D. Julia e D. Eugenia Sandoval de Souza Castrioto.

De 540$ a D. Leonisia de Miranda Keller, residente na provincia do Pará, e filha reconhecida do Dr. Antonio Henriques de Miranda.

De 1:500$ a D. Adelaide Fontes Pinheiro Guimarães, viuva do general Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, e a seus filhos menores Francisco, Mario, Adelaide, Rubens e Samuel.

De 500$ a D. Guilhermina Candida Leite Leal, viuva do Dr. José Francisco de Castro Leal, e a seus cinco filhos.

De 666$666 a D. Maria Isabel de Mattos Pitombo e D. Maria José de Mattos Ferreira Lucena, filhas do coronel Francisco José de Mattos Ferreira Lucena, fallecido na provincia da Bahia, ficando a quota de 333$333, requerida pelo filho varão de nome Gaspar José de Mattos Ferreira Lucena, dependente de justificação judicial sobre o seu estado de incapacidade physica ou mental, se ainda subsiste.

Reverteram as seguintes pensões:

De 125$ em favor de D. Eulina Reinalda de Oliveira Barreto e D. Joaquina Coelho Barreto, por fallecimento de sua mãi D. Maria Joaquina de Oliveira Barreto, da cidade de Porto-Alegre.

De 166$666 em favor de D. Brites de Albuquerque Gama Lins, por fallecimento de sua mãi, a Viscondessa de Goyanna, da provincia de Pernambuco.

Instituto de sciencias physicas e naturaes.—E' esta a denominação de um instituto que acaba de ser fundado pelos lentes e alumnos das secções de sciencias physicas e naturaes da Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro, e cujos fins são: vulgarisar essas sciencias por meio da imprensa e de conferencias e espalhar gratuitamente a instrucção pelo povo.

Consideram-se membros honorarios todas as pessoas que pertencem ao corpo docente das secções das duas referidas sciencias, e são presidentes do instituto os lentes cathedraticos da de sciencias naturaes.

Serão admittidos na qualidade de membros effectivos todos os que apresentarem algum trabalho sobre qualquer dos ramos professados no curso das duas sciencias, desde que o trabalho seja approvado pela commissão respectiva.

Na sessão de installação o Dr. Joaquim Duarte Murtinho, na qualidade de presidente honorario, deu posse á seguinte directoria, que tem de servir no trimestre de outubro a dezembro; Srs. Arthur Getulio das Neves, presidente; Oscar Nerval de Gouveia, vice-dito; Guilherme Peçanha de Oliveira, 1º secretario; Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, 2º dito; Carlos Guedes da Costa, thesoureiro; e André Gaudie Ley, bibliothecario.

São estas as commissões scientificas que têm de servir no mesmo trimestre:

Physica.—João dos Reis Souza Dantas, relator; consultores, Dr. Alvaro de Oliveira e João E. P. do Amarante.

Chimica mineral. — João Nepomuceno Baptista, relator; consultores, Dr. Francisco Carneiro da Cunha e João Cordeiro da Graça.

Chimica organica. — Elysio Firmo Martins, relator; consultores, Drs. José Antonio Murtinho e Francisco Murtinho.

Mineralogia.—Eduardo Augusto Torres Cotrim, relator; consultores, Drs. Miguel Antonio da Silva e João G. de Oliveira Murtinho.

Geologia.—Arthur Getulio das Neves, relator; consultores, Dr. Miguel e Horacio Antunes.

Botanica.—Oscar Nerval de Gouveia, relator; consultores, Dr. José de Saldanha da Gama e Monoel Francisco Correia Junior.

Zoologia.—Manoel de Salles, relator; consultores, Dr. Joaquim Duarte Murtinho e André Gaudie Ley.

Agricultura.—Wenceslão A. L. de Oliveira Bello, relator; consultores, A. C. de Azevedo Sudré e Miguel Lopes do Amaral Silva

Zootechnia.—Guilherme Peçanha de Oliveira, relator; consultores, Dr. Luiz Caminhoá e Luiz Gofredo de Escragnolle Taunay.

Applicações industriaes. — Carlos Guedes da Costa, relator; professores, Ernesto Guignet e Gabriel Osorio de Almeida.

Carta de pesames—A carta de pesames que os alumnos da Escola Medico-Cirurgica, do Porto, resolveram enviar á viuva do chorado escriptor Alexandre Herculano é concebida nos seguintes termos:

« Senhora! Os alumnos da Escola Medica-Cirurgica do Porto, commovidos profundamente pelo maior dos acontecimentos actuaes da sociedade portugueza, lamentam a cruel necessidade que os obriga a vir avivar no vosso extremoso coração a dôr mais acerba.

Portuguezes, e lidando no campo da sciencia, não podemos deixar de prantear com sentida magua a perda incomparavel daquelle que foi um heroe nas grandiosas lutas da intelligencia e nosso modelo no amor da patria e da liberdade.

« São essas duas fulgurantes corôas que Portugal agradecido offerece á presada memoria de Alexandre Herculano.

« Redatorinos confins da Europa e pobre de valor politico, o nosso paiz não dá ao mundo o espectaculo dos grandes abalos sociaes, de estrondosas commoções bellicas. Porém, se o corpo é debil, a sua alma foi sempre vigorosa.

« Os primeiros do saber humano, as pretentosas iniciativas do espirito moderno, todas as grandes idéas que hoje illuminam e engrandecem o mundo civilisado, acham sempre em Portugal subidas intelligencias que as concebaram, generosos corações que as defenderam e propagaram.

« E' por isso que nós, tão pequenos, queremos ser portuguezes; é por isso que amamos a nossa patria, que veneramos o nosso passado, que confiamos no futuro e què adoramos os astros brilhantes da nossa gloria.

« E' por isso tambem que estremecemos de orgulho e gratidão, que choramos de dôr e saudade, proferindo o nome augusto do grande genio a quem foi confiada a nossa gloria moderna, o nome de Alexandre Herculano.

« São estes sentimentos, senhora, que, como preito de lagrimas e tributo de admiração, ousamos traduzir perante a vossa benevolencia; e oxalá que nosso pranto sincero, unido ao de Portugal inteiro, unido ao de todo mundo illustrado, consiga minorar-vos a pungente saudade do esposo muito querido.

« Dignai-vos, senhora, de relevar outra vez o doloroso commettimento da nossa magua, e de acceitar os protestos da nossa mais alta consideração e profundo respeito. Porto, 25 de outubro de 1877.—Felix da Fonseca Moura Junior, José Candido de Faria, Romulo Farme Ribeiro, Bernardino Pacheco Alves Passos, Antonio Placido da Costa, Julio Xavier de Mattos, Joaquim Mouricio Lopes e José Maria de Queiroz Velloso. »

Loteria da provincia — Hoje, (14 do corrente), se extrahirá pelo plano já publicado, cujo premio maior é de 9:000$000 a 247.ª, loteria em beneficio das obras da matriz da Victoria.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Vapores—São esperados os seguintes:

Pernambuco	do Norte	hoje
Guadiana	do Sul	hoje
Glen Sannox	de New York	até 17
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 27
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 5 ao dia 11 de novembro foi o seguinte:

Existiam 453, entraram 70, sahiram 62, falleceram 12, existem 449.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 449, sendo 260 homens e 189 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 7 1/2, 9 1/4, 7 1/2, 7, pelo Dr. Moscoso; ás 9 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. R. Vianna; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9 1/2, 9, 9 1/2, 7 1/2, 10, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 9, 9, 7, 8, 7 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Manoel Faustino, aneurisma.

Angela Maria da Conceição, febre perniciosa.

Francisca das Chagas, hypertrophia do coração.

Luiz Antonio Pereira, phtysica pulmonar.

Archanja Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria Bernardina da Silva Ramos, dysenteria chronica.

Maria Antonia, diarrhea.

Valentino, pneumonia.

José Ferreira de Paula, tuberculos pulmonares.

Manoel, febre maligna.

Maximiana Maria da Conceição, meningite aguda

Thereza Maria Ramos, tuberculos pulmonares.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Soledade n. 74, de piano, moveis, vidros, tapetes, quadros, louça, trem de cosinha, etc.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado na rua do Amorim n. 37.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, do engenho Ousadia, na freguezia do Bonito.

Pelo agente Burlamaqui, á rua de Santa Isabel n. 25, de moveis, quadros e musicas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, miudezas, chapéos, joias, e de uma lettra de 6:500$.

Pelo agente Martins, á rua de Santa Isabel n. 11, de moveis, louça, vidros, etc.

— Sextta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de diversas partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda, no valor de 15:000$.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, de moveis, pianos, quadros, espelhos, crystaes, vinhos, louça, relogios, etc.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre hoje a loteria n. 686, em beneficio do Estado Sanitario.

Missas funebres—Serão celebrdaas:

Hoje: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do major Manoel Gemano Rigueira Pereira de Bastos; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma do Revm. vigario Camillo de Menaonça Furtado.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na ordem terceira do Carmo, pela alma do major Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos; ás 7 horas do dia, na igreja do convento do Carmo do Recife pela alma de Aurelio de Figueirôa de Faria.

— *No dia 17*: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do tenente-general Barão de S. Borja.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 11 de novembro de 1877.

Antonio João Nepomuceno, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; myelite.

Manoel Gonçalves de Freitas, solteiro, 43 annos. (Foi mandado pelo subdelegado de S. José.)

Joaquina Pinheiro Jacome, branca, Pernambuco, 46 annos, casada, Boa-Vista; beriberi.

Antonia Brasilina de Brito, branca, 30 annos, solteira, Graça; hydro-pericardio.

Thereza Maria Ramos, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; fistulas.

José Pereira de Paula, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maximana Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 37 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel, preto, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre maligna.

Francelino, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Olinda; ozema.

— 12 —

João Gonçalves Rodrigues França, branco, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Santo Antonio; amolecimento cerebral.

Claudina Benedicta, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.

Antonio Joaquim dos Santos, pardo, Sergipe, 43 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite sub-aguda.

Pierre de tal, pardo, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Arcelino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 13 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Manoel Militano da Costa. — Resolveu-se que se aguardassem as informações do chefe de policia da Parahyba.

Paciente Justino Furtado da Silveira Mello. —Ficou adiado até que se apresente o paciente ao tribunal como lhe foi ordenado.

Paciente Manoel Vicente Vieira,—Mandou-se ouvir o juiz municipal do Rio Formoso e a parte.

Recursos crimes

Do juizo de direito do Penedo — Recorrido José Alexandre Rodrigues. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Doria e Accioli. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Caruarú—Recorrente o juizo de direito, recorrido Manoel Francisco da Paixão Tebeco. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Souza Leão.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do 4º disrricto criminal — Recorrente João Rodrigues Cordeiro, recorrido Antonio Pereira da Cunha. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e o Dr juiz de direito da 1ª vara Quintino de Miranda. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar o despacho de pronuncia.

Sendo 2 horas e 20 minutos da tarde e havendo ainda para julgar um recurso crime e alguns aggravos de petição, S. Exc. o Sr. presidente prorogou a presente sessão.

De Itambé — Recorrente o juizo, recorrido João Lopes da Silva. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Bom Jardim—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Leonardo de Oliveira e outro. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Mota e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente para se confirmar o despacho do juiz de direito.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante os curadores fiscaes da fallencia de Manoel José Martins das Neves, aggravado o juizo da 2 vara. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Não se tomou conhecimento unanimemente por não ser caso de aggravo.

Do Recife — Aggravante Reinalda Maria do Espirito Santo, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli. — Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Candido Lopes Gomes Ferraz.

Appellação civel

Do Recife—Embargante Antonio Duarte Carneiro Vianna, embargado Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação civel

De Porto Calvo—Embargante José de Oliveira Lima, embargados João Ferreira de Carvalho e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. Augusto Frederico de Oliveira, appellado Paulo Chauvin.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Antonio Alves Barreto.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

De Caruarú—Appellante José Dunga, escravo, appellada a justiça.

De Petrolina— Appellante Miguel, escravo, appellada a justiça.

De Nazareth — Appellantes João Bento do Nascimento e outros, appellada a justiça.

Do Cabo—Appellante João Gomes Marinho, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife Appellante o curador fiscal da fellencia de Pereira Vianna & C., appellado Domingos Manoel Martins.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações civeis

Appellante o juizo, appellados José, Apolinario e Rosaria, escravos; appellantes Francisco de Paula Correia de Araujo e outros, appellados Francisco de Paula Mello Barreto e outros.

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Manoel Bento da Silva Moreno.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como pocurador da corôa deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante David Ferreira Baltar, appellado Luiz de França de Albuquerque, por seu curador..

Do Penedo—Appellante a confraria da Santa Casa de Misericordia de S. Gonçalo Garcia, appellado o juizo.

Do Pilar —Appellante o juizo, appellados Maria, Vicente e outros.

Appellações crimes

Da Anadia—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellado o juizo.

Da cidade de Souza — Appellante o juizo, appellado Saturnino José Pereira de Souza.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Domingos Antonio da Costa.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellados Joaquim Pereira da Silva e outro.

O mesmo Sr. desembargador conselheiro Freitas passou ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellação commercial

Do Recife Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, appellados Candido José da Silva Guimarães & C.

Diligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Manoel Felix do Nascimento; appellante o juizo, appellado Eduardo, escravo; appellante Pedro Joaquim da Silva Cachacumba, appellado Epaminondas da Silva Vieira: appellante José João dos Santos, appellada a justiça.

Ao curador geral:

Appellação civel

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado o vigario Belizio Lins de Albuquerque.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellada a fazenda nacional; appellante Francisco Silvestre Netto, appellados Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco e outros; appellante o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, appellado o adjunto fiscal da fazenda provincial.

Estão para ser julgados:

Appellações civeis

Appellante o Visconde de Suassuna, appellados João Maison & C.; embargante João Ignacio de Mello, embargados José Ignacio Nunes Freire e outros.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Genuino José da Rosa, appellados Benedicto, Isabel e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Motta:

De Bezerros—Recorrente o juiz, recorrido Silverio José de Oliveira.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Aggravante Manoel Porfirio dos Passos Vianna, aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Motta:

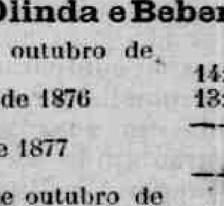
De Cajazeiras—Appellante a justiça, appellado Gabriel Cosme de Araujo.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appelladas as orphãas Thereza e Espedicta, por seu curador.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 15 minutos.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Receita do mez de outubro de 1877	14:178$540
Idem em igual mez de 1876	13:818$920
Em favor do anno de 1877	359$620
Despezas no mez de outubro de 1877	9:674$629
Idem em igual mez de 1876	10:839$668
Maior despeza no anno de 1876	1:165$039
Renda liquida no mez de outubro de 1877	4:503$911
Idem de igual mez de 1876	2:979$252
Em favor de 1877	1:524$659

Escriptorio da companhia, 13 de novembro de 1877.

O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Licões de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao distincto general Ozorio

Quando um povo se levanta
Emvôlto em ondas de amor,
Orgulhoso endeósando
Tão eximio dictador;
Como que Deus gloriado,
Olha em roda e solta um brado,
Que se espalha n'amplidão!
O céo derrama explendores,
A terra inunda de flores,
Abrindo seu coração!

Tudo é festa! E quem se atreve
Calcar á pés um dever?
Ninguem jámais se acobarda
Da indifferença ao poder!
Ou seja grego ou troyano,
Pigmeu, ou soberano,
Tudo desperta a saudar;
Que a balança do direito
Do povo existe no peito
Ninguem lh'a póde quebrar!

Oh! salve, bravo dos bravos!
Heróe de muitos heróes!
Nesta fronte veneranda
Lampejam fulgidos sóes.
Da gloria o anjo fagueiro,
Batendo as azas ligeiro
De ti bem junto pairou;
Deu-te um beijo sacro-santo
Dizendo cheio de encanto:
« Es semi-Deus » e voou!

Por mais que os louros abundem
E mais que dê-te a nação,
Tudo... oh! tudo é muito pouco
P'ra o que mereces então!
Não ha na terra penhores,
Não ha no mundo explendores,
Que paguem tanto valor!
A patria ardente arroubada,
Se honre em beijar a espada,
Do excelso libertador!

Tu não invejas as glorias
De Vieira e Camarão;
O Brasil te abre sorrindo
A ambula do coração!
Teus feitos heroicos, grandes,
Se elevam mais do que os Andes,
Mais que os altos corucheos!
Colosso altivo não podes,
Desabar bem como Rhodes
Que te ergue o braço de Deus!

Planeta da liberdade
Transbordas sempre de luz;
Agora... ou quando vingavas
Tua *deusa* Santa Cruz!
Neste solo dos Palmares
Ergam-se emfim aos milhares
Os hymnos da multidão;
Tu general denodado,
Já'stás apotheosado,
A par de Napoleão!

São poucas crôas e palmas,
Muito poucos os trophéos!
Caiam torrentes de luzes
Das mãos dos anjos dos céos!
Regorgitemos de gloria,
Que nas paginas da historia
Teu nome se emthesourou.
Salve! distincto guerreiro!
Salve! oh! astro brasileiro
Que no céo patrio brilhou!

Amaro Pessôa.

SONETO

Ao general Ozorio

Ozorio, heróe sublime! astro fulgente
Que illuminas da patria o céo fagueiro,
Tua espada d'invicto guerreiro
Forjou no empyrio a mão do Omnipo-
[tente!

Doira-te a fronte a flamma incandescente
O sol da gloria egregio brasileiro!
A par ao de Barroso e de Negreiro,
Será teu nome escripto eternamente!

Ao fuzilar das balas e metralhas
Condor altivo—raios a encarar—
Eis tua gloria heróe de mil batalhas!

Então vende-te o mundo endeósar
Sorriram sobre as frigidas mortalhas
Ivo, Labatut, Affonso e Bolivar!

Amaro Pessôa.

Theatro de Santo Antonio

Procuro a imprensa para testemunhar por ella a mais sincera gratidão ao Exm. Sr. Marquez do Herval, por ter se dignado honrar este pequeno theatro aceitando o convite que os moços empregados do commercio fizeram á S. Exc., para nelle realisarem a sua festa que se effectuou na tarde de 11 do corrente, a esses moços, e a commissão que os representou pelo cumprimento exacto, e boa direcção de seu programma, e finalmente, a essas duas mil pessoas do povo que abrilhantaram essa festa, pela expressão mais bella da boa educação e ordem que mantiveram, não deixando lamentar um estrago, não deixando lamentar um desgosto. Aproveito igualmente o ensejo, para agradecer particularmonte ao Exm. Sr. Marquez do Herval, a grande prova de apreço que me deu, aceitando a minha pequena festa do dia 7 do corrente em homenagem á S. Exc., como o mais bravo guerreiro da campanha do Paraguay.

Antonio José Duarte Coimbra.

AOS SRS. COMMERCIANTES

Os admiradores do bravo e sympathico general Marquez do Herval, encarecidamente pedem aos distinctos senhores commerciantes desta praça, para que levados pelos sentimentos patrioticos, se dignem fechar de 1 hora ás 6 da tarde seus estabelecimentos no dia do embarque do invicto general, no vapor *Pernambuco*, para a côrte do imperio.

E certo dos sentimentos com que é dotada esta classe, desde já se confessam eternamente agradecidos.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

N. 484.—Anacahuita peitoral.—A *academia medica de Berlim* teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica *Anacahuita Mexicana*, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir ás suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfraquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no palato; faz cessar a expectoração sanguinia e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc.; o mesmo não contém nenhum *acido prussico*, *opio* ou outros ingredientes venenosos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$, e juros de 7 0/0, por 945$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 3/8 d., e bancario 25 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 25 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, 90 d/v, 379 rs., e bancario 380 rs. o franco.

Dito sobre dito, á vista, 384 rs. o franco, bancario, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 106 0/0 de premio.

Dito sobre dito, á vista, 111 0/0 de premio, bancario.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Rectificação

Por engano da typographia, sahio publicado o preço de apolice provincial de 94$500, quando deve ser 945$. Cotações do dia 12.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	378:323$214
Idem do dia 13	26:075$960
	404:399$174

Descarregam hoje 14 de novembro de 1877

Vapor brasileiro *Pernambuco* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor inglez *Glensannox* (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Alice* [atracado] varios generos para alfandega e para deposito no trapiche Barão do Livramento, e arroz despachado para o 2º ponto.

Patacho allemão *Hermann* (atracado) varios generos para alfandega.

Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para alfandega.

Lugar inglez *Louisa Wait*, machinismo e arroz para o trapiche da alfandega, para despachar, e materias inflammaveis despachadas para o 1º ponto.

Patacho americano *Senorita*, farinha despachada para o 1º ponto.

Lúgar inglez *Stella* [atracado] bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Constance* [atracada] bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca brasileira *Santa Maria*, farinha de mandioca para o trapiche Barão do Livramento.

Escuna allemã *Helena*, farinha de mandioca para o 1º ponto.

Importação

Escuna allemã *Helena*, entrada de Santa Catharina em 13 do corrente e consignada a Hermann Lundgreen & C., manifestou:

Farinha de mandioca 188,500 kilos á commissão de soccorros.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na polaca hespanhola *Joanita*, carregaram: para Barcellona, S. Guimarães & C. 00 saccas com 11,283 kilos de algodão e 5,000 couros salgados com 60.000 kilos.

No patacho hespanhol *Dos de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 147 saccas com 10,394 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Beltress*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,606 saccos com 120,450 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *[illegible]*, carregou : para o Canal, Anteuor Netto 1,30? saccos com 105,300 kilos de assucar mascavado.

No lugar inglez *Harriet*, carregaram : para o Canal, F. Paler & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado ; J. V. Soares & C. 300 ditos com 2?,500 ditos ; [illegible] F. Cascão & Filho 1,485 ditos com 111,375 ditos de dito.

No patacho inglez *Islander*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado.

No brigue dinamarquez *Brasiliano.um*, carregaram : para New-York, M. Austin & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

No navio francez *S. André*, carregou : para o Havre, C. C. Monteiro Santos 27 saccas com 1,762 kilos de algodão.

Na barca franceza *Veridiana*, carregou : para o Havre, C. C. Monteiro Santos 489 saccas com 31,227 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregaram : para Lisboa, S. Guimarães & C. 103 couros salgados com 1,236 kilos.

No lugar portuguez *Helena*, carregaram : para o Porto, P. C. Maia & C. 70 couros salgados com 490 kilos.

Portos do interior

No hiate portuguez *Gladiador*, carregou : para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 400 barricas com 32,038 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para o Ceará, Florentino da Silva 570 saccos com farinha, 17 ditos com milho e 11 ditos com feijão ; P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco e 2 ditas com 153 ditos de dito refinado.

Para Amarração, P. Alves & C. 34 barricas com 2,017 kilos de assucar refinado e 11 ditas com 1,013 ditos de dito branco.

Para Macáo, A. de Oliveira & C. 150 saccos com farinha.

Para Acaracú, J. B. de Carvalho 1 barrica com 100 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Flor do Rio*, carregou : para o Aracaty, Alfredo Lima 12 barris com 1,500 kilos de mel.

No patacho nacional *S. Luiz*, carregaram : para Macáo, J. L. de Azevedo 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado ; F. P. Lima 65 saccos com farinha ; J. P. de Oliveira 146 ditos com farinha.

Na barcaça *Aurora*, carregou : para Mossoró, Sergio de Magalhães 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

No hiate nacional *Ires*, carregaram : para o Macáo, J. F. da Costa 250 saccos com farinha ; F. P. Lima 36 saccos com farinha e 18 ditos com milho ; F. Rocha & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco e 50 saccos com farinha.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram : para Mossoró, Lopes & Araujo 4 barricas com 2?5 kilos de assucar mascavado.

Para Macáo, C. G. Torres 78 saccos com farinha ; Silva & Irmão 100 ditos com farinha.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12	13:323$057
Idem do dia 13	1:596$327
	14:919$384

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12	61:577$358
Idem do dia 13	5:127$757
	66 705$115

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Santa Catharina—30 dias, escuna allemã *Helena*, de 140 toneladas, capitão T. W. Duiz, equipagem 6, carga farinha de mandioca ; a Herman Lundgren & C.

Navio sahido no mesmo dia

Macáo—Patacho brasileiro *S. Luiz*, capitão Joaquim José Mendes, carga farinha de mandioca.

EDITAES

EDITAL N. 361

De ordem do Dr. director geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento ; sendo que em relação as aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º—Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios quando os quizerem inspector.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção pri[illegible] de um ou outro sexo [illegible] em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital de convocação para a 2ª reunião da junta

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. José do Recife, e presidente da junta de alistamento para o serviço do exercito e armada, em virtude da lei, etc., etc. Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, e o fez publicar pela imprensa, como determina o art. 20 do Reg. approvado pelo Dec. n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875 ; e por isso convida a todos os interessados, e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações, que tiverem, sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 10 dias primeiros, e 10 dias depois á junta que se ha de reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias desde ás 9 horas da manhã até ás 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão subscripto, e rubricado pelo presidente da junta. Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, secretario interino o subscrevo. Melchiades Joaquim do Souza Santa Rosa. Freguezia de S. José do Recife, 12 de novembro de 1877.

Ferreira Esteves.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director conselheiro interino, se faz publico que no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, começarão, pela prova escripta, os exames de linguas, cujos examinandos inscriptos são os que constão das listas abaixo. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de novembro de 1877.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Lingua nacional

1 Augusto de Castro Madeira, 6 exames.
2 Francisco Camello da Silva Marrocos, 5 ditos.
3 José Horacio da Costa, 5 ditos.
4 Elias da Cruz Ribeiro, 3 ditos.
5 João Pacifico Pereira Freire, 3 ditos.
6 Pedro Celso Uchôa Cavalcante, 3 ditos.
7 Abilio d'Albuquerque Camara Lima, 2 ditos.
8 Manoel Francisco Pereira de Carvalho, 2 ditos.
9 Saturnino de Aragão Ebla, 2 ditos.
10 Francisco do Valle Moraes Pinheiro, 1 dito.
11 João Elysio de Castro Fonceca, 1 dito.
12 Manoel Floriano Correia de Brito, 1 dito.
13 Vulpiano Raposo da Cunha Rego, 1 dito.
14 Abdisio da Cunha Rabello.
15 Abilio Cavalcante d'Albuquerque.
16 Abilio Lins da Silva.
17 Abilio da Motta Silveira Ramos.
18 Adolpho Frederico de Luna Freire.
19 Affonso Viriato de Medeiros.
20 Agripino Guilherme da Silva Martins Filho.
21 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
22 Alberto Beriot Nepomuceno.
23 Alberto Julio de Góes Telles.
24 Alberto Moreira Lopes.
25 Alberto d'Oliveira Coelho.
26 Alfredo Arnobia Marques.
27 Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
28 Alfredo Henrique de Miranda Leal.
29 Alfredo Odilon Silverio Coelho.
30 Alfredo Pereira Monteiro.
31 Alfredo Pinto Vieira de Mello.
32 Alfredo da Silva Santos.
33 Alpheu Soares Raposo.
34 Amaro Gomes da Cunha Rabello.
35 André Julio d'Albuquerque Maranhão.
36 Anibal Casado Lima.
37 Ansberto Rodrigues do Passo.
38 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
39 Antonio Augusto dos Santos Porto Filho.
40 Antonio Borges Leal Castello-Branco.
41 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior.
42 Antonio Dias Barroso Junior.
43 Antonio Fernandes Trigo de Loureiro.
44 Antonio José Rodrigues de Souza Junior.
45 Antonio Ludgero Pereira Freire.
46 Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
47 Antonio de Magalhães Lopita.
48 Antonio Marçal de Miranda Pinho.
49 Antonio de Mendonça Lins.
50 Antonio Paes Barreto.
51 Antonio Pedro Ferreira Lima Junior.
52 Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque
53 Antonio da Silva Guimarães.
54 Antonio Syndolpho Rodrigues de Miranda.
55 Antonio Vicente Gurgel do Amaral.
56 Aristides Pereira de Leão.
57 Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.
58 Arthur Espinheira Lopes.
59 Arthur de Mattos Sobrinho.
60 Arthur Talma Espiúca.
61 Arthur Zeferino do Outeiro.
62 Asterio Mathias Pereira da Costa.
63 Astolpho Francisco de Mello Tavares.
64 Augusto Cesar Arantes.
65 Augusto Duprat Junior.
66 Augusto da Gama Lamenha Lins.
67 Augusto Lopes d'Assumpção Pessoa.
68 Augusto Pereira Monteiro.
69 Augusto Rodrigues Florentino.
70 Augusto Severo de Albuquerpue Maranhão.
71 Balbino da Costa Cephas Paiva.
72 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
73 Belizario Alves de Brito.
74 Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello
75 Bento Lupcino da Silva Neves.
76 Bianor da Cunha Souto-Maior.
77 Bianor Fernandes Carneiro e Oliveira.
78 Braz Serafim dos Santos Bittencourt.
79 Caetano Gomes Powell.
80 Camerino Domingues Facundo de Castro Menezes.
81 Carlos Augusto de Souza Leão.
82 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
83 Carlos João Ferreira Borges.
84 Carlos dos Santos Villaça.
85 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
86 Cicero Tercio Torres Tavares.
87 Cicero de Vasconcellos Cesar.
88 Cincinato R. de Souza Brito.
89 Claudino Cesar Freire.
90 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
91 Daniel Ferreira Ramos.
92 Davino dos Santos Pontual Filho.
93 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque.
94 Diogo Habinicio Carneiro de Albuquerque.
95 Domingos de Souza Leão de Barros Rego.
96 Eduardo Estanislão da Costa.
97 Elias Sisnando Baptista.
98 Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.
99 Elpidio Austregesilo Moreira Temporal.
100 Enéas Elyseo de Figueiredo Mello.
101 Ernesto Pereira de Faria.
102 [illegible] Albuquerque Lins
103 Estevão Accioli Lins.
104 Estevão Gomes Ferreira.
105 Estevão José Carneiro da Cunha.
106 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
107 Eugenio Bittencourt.
108 Eusebio Valois de Cantalice.
109 Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
110 Feliciano André Gomes.
111 Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
112 Fernando Theophanes do Rego Barroca.
113 Felinto de Barros Accioli.
114 Flavio Gonçalves Lima
115 Francisco Amaro dos Santos.
116 Francisco Antonio Brandão Cavalcante de Albuquerque
117 Francisco das Chagas Galvão Junior.
118 Francisco Ferreira Cavalcante Lins.
119 Francisco João de Amorim
120 Francisco José de Salles Abreu Junior.
121 Francisco Leopoldino Gonçalves Lima.
122 Francisco Narciso do Nascimento.
123 Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante.
124 Francisco de Paula Pinto.
125 Francisco Phaelante da Camara Lima.
126 Francisco Porfirio de Andrade Lima.
127 Francisco Secundino de Barros Lins.
128 Francisco Xavier de Moraes.
129 Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos
130 Gaurino Gonçalves d'Albuquerque e Silva.
131 Génes d'Abreu e Lima.
132 Germano da Motta.
133 Gratulino Patricio de Moura Casé.
134 Guilherme João Theodoro Freze.
135 Gulhermino Tavares de Medeiros Filho.
136 Henrique de Siqueira Figueiredo.
137 Herculano Herval de Miranda Henriques.
138 Horacio Coêlho da Silva.
139 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
140 Ildefonso Pereira Azevedo.
141 Isaac Servio Ferreira.
142 Ismael Carneiro Lins e Mello
143 Ismael Dias de Amorim Esteves.
144 Jeronymo Accioli de Gusmão Lins.
145 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
146 João Alves de Oliveira.
147 João Augusto do Rego Barros.
148 João Baptista Fragoso.
149 João Baptista Gonçalves Lima.
150 João Baptista Patrão.
151 João Baptista da Rocha Baixa Lins.
152 João Cancio Cavalcante de Albuquerque.
153 João Carlos Gomes de Almeida.
154 João Carneiro da Silva Rego Junior.
155 João Carneiro de Souza Bandeira.
156 João Climaco Pinto Moreira.
157 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
158 João Elias Vaz Curado.
159 João Enéas Ferreira Campos.
160 João Ferreira Domingues Carneiro.
161 João Francelino da Cunha Cavalcante.
162 João Francisco da Silva Braga.
163 João Francisco Teixeira.
164 João Joaquim da Costa Leite Filho.
165 João José Pereira.
166 João Lopes Machado.
167 João Pompillo da Rocha Moreira.
168 João Romão da Silva.
169 João Vicente Gurgel do Amaral.
170 João Vieira da Cunha Junior.
171 Joaquim de Albuquerque Bello.
172 Joaquim Antero de Oliveira Luso Junior.
173 Joaquim Augusto de Almeida.
174 Joaquim Brandão da Rocha.
175 Joaquim Felippe Pinheiro.
176 Joaquim Felix Machado Filho.
177 Joaquim Ferreira da Paixão.
178 Joaquim Laurentino de Andrade.
179 Joaquim Nunes da Costa.
180 Joaquim Roxo Lima.
181 José Antonio de Magalhães Bastos.
182 José Antonio de Luna Freire.
183 José Antonio de Mello.
184 José Argemiro de Azevedo Silva.
185 José Augusto Porto Carreiro.
186 José Augusto da Silva Braga.
187 José Bezerra Cavalcante.
188 José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
189 José Calasans de Assis.
190 José Candido da Costa.
191 José Claudino Leite.
192 José Corrêa do Rego Vasconcellos.
193 José Cysneiro de Albuquerque Mello.
194 José Felippe Alves da Silva.
195 José Ferreira da Cunha.
196 José Ferreira Marques.
197 José Francisco da Silva.
198 José Gomes da Silveira Filho.
199 José Herculano Bezerra Luna.
200 José Ignacio da Cunha Rabello.
201 José Innocencio de Jesus.
202 José Joaquim Alves da Silva Junior.
203 José Joaquim Guimarães.
204 José Luiz Pereira Borba.
205 José Maria Carneiro da Cunha.
206 José Maria Gonçalves Pereira Junior.
207 José Maria do Outeiro.
208 José de Moura Coutinho Guerra.
209 José Netto de Siqueira Cavalcante.
210 José Nicoláo Rigueira Costa.
211 José Patrocinio do Carmo Ribeiro.
212 José Vicente Gurgel do Amaral.
213 Julio Fontino de Souza.
214 Julio Theophilo Pedro do Rosario.
215 Juviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
216 Jovino Barroso de Mello.
217 Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
218 Leonel José da Rosa.
219 Leovigildo Samuel da Silva Costa.
220 Libanio Godoberto de Mendonça Ribeiro.
221 Liberato de Almeida Nobre.
222 Livio de Souza e Silva.
223 Luciano Alves de Brito.
224 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
225 Luiz Amaral Dubourcq.
226 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.
227 Luiz de Caldas Lins.
228 Luiz Gomes Xavier de Andrade.
229 Luiz José Pereira Simões.
230 Malaquias de Queiroz Barros.
231 Manoel Benicio Landelino de Azevedo.
232 Manoel Corbiniano da Paz Fragoso.
233 Manoel Dias Pontual.
234 Manoel de Freitas Guimarães.
235 Manoel Geraldo da Cruz.
236 Manoel Hughes.
237 Manoel Ignacio de Torres Bandeira Junior.
238 Manoel Jacintho da Silva Cavalcante.
239 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
240 Manoel Joaquim de Castro Madeira.
241 Manoel Joaquim Machado Filho.
242 Manoel José Pinto Junior.
243 Manoel José Rodrigues Pinheiro.
244 Manoel José de Sant'Anna Araujo Junior.
245 Manoel Jovino do Rego Barroso.
246 Manoel Lins Wanderley Segundo.
247 Manoel Mathias de Azevedo Villarouco.
248 Manoel Maximiano dos Santos Stockel.
249 Manoel Pamphilo do Espirito Santo.
250 Manoel Rodrigues de Souza Vianna.
251 Manoel Rodrigues Villares.
252 Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira.
253 Manoel Vieira Fialho Junior.
254 Marcionillo da Rocha Ferraz de Azevedo.
255 Mariano Augusto de Medeiros.
256 Maximiano de Souza Conserva.
257 Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
258 Miguel José de Almeida Pernambuco Junior.
259 Misael de Souza.
260 Odilon Austriclinian Brayner Junior.
261 Olavo Cesar Wanderley.
262 Olympio de Sá e Albuquerque.
263 Ovidio Ferreira da Silva Filho.
264 Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
265 Pedro Alvares Correia Cabral.
266 Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
267 Pedro da Cunha Pedrosa.
268 Pedro Estelita Carneiro Lins.
269 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
270 Pedro Jordão das Neves Vieira.
271 Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante.
272 Pedro Moscoso da Veiga Pessoa.
273 Pedro Papias Nunes Ferreira.
274 Philemon Augusto da Rosa.
375 Philemon Eduardo Soares Restier.
276 Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
277 Raymundo Duprat.
278 Roberto Jacintho Daltro.
279 Rodolpho Alves da Porciuncula.
280 Sabino Olegario de Paula Baptista.
281 Salustio Lamenha Lins de Souza.
282 Sebastião Antonio de Mello Rego.
283 Sebastião de Barros Barreto.
284 Sebastião Ildefonso do Rego Barros.
285 Sebastião de Vasconcellos Galvão.
286 Severo Gonçalves Pires.
287 Silvino Ferraz Daltro.
288 Silvino Pinto Guimarães.
289 Simplicio Antonio Mavignier.
290 Sizenando Sergio dos Santos Filho.
291 Symphronio Fernandes Souto de Menezes.
292 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
293 Tiburcio Joaquim de Albuquerque Lins.
294 Tobias Gabriel de Oliveira.
295 Trajano Alipio Carvalho de Mendonça.
296 Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas.
297 Virginio Marques Carneiro Leão.
298 Viviano Rodrigues do Passo.
299 Waverley Simões de Oliveira.

Latim

1 José Calheiros de Mello, 8 exames.
2 José Candido Alves de Aguiar, 8 ditos.
3 José Henrique de Salles Abreu Filho, 8 ditos.
4 Severino do Rego Chaves Peixoto, 8 ditos.
5 Francisco Santiago Ramos, 7 ditos.
6 João Gomes de Albuquerque, 7 ditos.
7 Antonio Felemon Gonçalves Torres, 6 ditos.
8 Hersilio Lupercio de Souza, 6 ditos.
9 José Mauricio Borges Junior, 6 ditos.
10 Manoel Coêlho dos Reis, 6 ditos.
11 Urbano Mamede de Almeida Junior, 6 ditos.
12 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães. 5 ditos.
13 Galdino Pereira do Carmo, 5 ditos.
14 Antonio José da Costa Ribeiro Junior, 4 ditos.
15 Flavio Brederodes Pessoa de Mello, 4 ditos.
16 Rodolpho Gercino dos Santos, 4 ditos.
17 Eduardo Augusto Silveira, 3 ditos.
18 João Adolpho Wanderley Lins, 3 ditos.
19 Joaquim José Maia, 3 ditos.
20 Joaquim Monteiro de Seixas Borges, 3 ditos.
21 José Cavalcante Paes Barretto, 3 ditos.
22 Manoel de Mesquita Lins, 3 ditos.
23 Pedro Celso Uchôa Cavalcante, 3 ditos.
24 Americo de Mello Camello, 2 ditos.
25 Emilio Agricio dos Santos, 2 ditos.
26 Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, 2 ditos.
27 Manoel Felippe de Souza Leão, 2 ditos.
28 Francisco do Valle Moraes Pinheiro, 1 dito.
29 Abdisio da Cunha Rabello.
30 Abilio Cavalcante de Albuquerque.
31 Adolpho Jacome Martins Pereira.
32 Adolpho Luiz Osorio.
33 Affonso Viriato de Medeiros.
34 Agripino Guilherme da Silva Martins Junior.
35 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
36 Alberto Moreira Lopes.
37 Ananias Paranhos de Araujo.
38 Antonio Ferreira Coêlho.
39 Antonio José de Figueiredo Junior.
40 Antonio de Mendonça Lins.
41 Antonio Moreira da Silva.
42 Antonio da Silva Guimarães.
43 Antonio Lindolpho Rodrigues de Miranda
44 Aprigio Augusto Ferreira Chaves.
45 Aristhêo da Costa Lima.
46 Arthur da Silva Rego.
47 Augusto Rodrigues Florentino.
48 Balbino da Costa Cephas Paiva.
49 Benjamin Pereira do Carmo.
50 Bianor Fernandes Carneiro e Oliveira.
51 Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes.
52 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
53 Custodio Celso Saboia e Silva.
54 Cypriano de Siqueira Alcoforado.
55 Davino dos Santos Pontual Filho.
56 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque.
57 Elias Aprigio Guimarães.
58 Elias Sisnando Baptista.
59 Elpidio Austregesilo Moreira Temporal.
60 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
61 Euclides Estigarribia Vieira Malta.
62 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
63 Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
64 Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.
65 Fernando de Siqueira Cavalcante.
66 Francisco da Costa Maia Filho.
67 Francisco José de Salles Abreu Junior.
68 Francisco de Souza.
69 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
70 Frederico Theophilo do Rego.
71 Gaurino Gonçalves de Albuquerque e Silva.
72 Hildeberto Aprigio Guimarães.
73 Honorio Gentil da Silva Fragoso.
74 Horacio Coêlho da Silva.
75 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
76 Ildefonso Pereira Azevedo.
77 Isaac Servio Ferreira.
78 Jeronymo Soares de Albuquerque.
79 João Baptista Fragoso.
80 João Baptista Patrão.
81 João Carneiro de Souza Bandeira.
82 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
83 João Elias Vaz Curado.
84 João Enéas Ferreira Campos.
85 João Francisco da Silva Braga.
86 José Antonio de Luna Freire.
87 José Antonio da Silva e Mello.
88 José Augusto da Silva Braga.
89 José Camillo Linhares de Albuquerque.
90 José Herculano Bezerra Luna.
91 José Ignacio Pereira do Lago.
92 José Innocencio de Jesus.
93 José de Moraes Guedes Alcoforado.
94 José Patrocinio do Carmo Ribeiro.
95 José Victoriano de Vasconcellos e Mello.
96 Julio Cesar Leal.
97 Liberato de Almeida Nobre.
98 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
99 Luiz Antonio Domingues da Silva.
100 Luiz José Pereira Simões.
101 Luiz Laurindo dos Reis Lima.
102 Manoel Dias Pontual.
103 Manoel Ignacio Pessoa de Araujo.
104 Manoel Lins Wanderley Segundo.
105 Monoel Lopes Ferreira.
106 Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
107 Manoel Moreira Dias.
108 Marcionilo da Rocha Ferraz de Azevedo.
109 Methodio Romano de Albuquerque.
110 Miguel de Novaes Mello.
111 Pedro Francisco de Mello.
112 Pedro Moscoso da Veiga Pessoa.
113 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.
114 Philadelpho Barroso da Silva.
115 Ricardo Pereira de Faria Junior.
116 Rufino Coelho do Rego Barros.
117 Sabino Olegario de Paula Baptista.
118 Sebastião Ildefonso do Rego Barros.
119 Severo Gonçalves Pires.
120 Symphronio Paes Barreto.
121 Temistocles Joaquim Madeira.
122 Tito Celso Correia Cesar.
123 Virgilio da Bohemia Sampaio.

Inglez

1 Severiano do Rego Chaves Peixoto, 8 exames.
2 João Gomes de Albuquerque, 7 ditos.
3 Philadelpho Barroso da Silva, 5 ditos.
4 Rodolpho de Carvalho, 5 ditos.
5 João Jacome Martins Pereira, 5 ditos.
6 José Camillo Linhares de Albuquerque, 5 ditos.
7 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira, 5 ditos.
8 Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, 5 ditos.
9 Seridião Deão Soares, 4 ditos.
10 Jeronymo de Castro Sá Barreto, 4 ditos.
11 Vicente de Moraes Mello Junior, 4 ditos.
12 José Agripino Mendonça Lins, 4 ditos.
13 Antonio José da Costa Ribeiro Junior, 4 ditos.
14 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante, 4 ditos.
15 Carlos de Albuquerque Bello, 3 ditos.
16 José da Silva Ramos, 3 ditos.
17 Antonio de Mello Cavalcante, 3 ditos.
18 Symphronio Paes Barreto, 3 ditos.
19 Luiz Antonio Domingues da Silva, 3 ditos.
20 Augusto Coelho Leite Junior, 3 ditos.
21 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, 3 ditos.
22 Emilio Agricio dos Santos, 2 ditos.
23 Thomaz Antonio de Mello Junior, 2 ditos.
24 Saturnino de Aragão Ebla, 2 ditos.
25 João Felippe de Souza Leão, 2 ditos.
26 Fausto Gonçalves de Albuquerque e Silva, 2 ditos.
27 Manoel Felippe de Souza Leão, 2 ditos.
28 Carlos dos Santos Villaça, 1 dito.
29 Arthur Mattos Sobrinho, 1 dito.
30 João Pompilio da Rocha Moreira, 1 dito.
31 Francisco do Valle Moraes Pinheiro, 1 dito.
32 Alberto de Oliveira Coelho, 1 dito.
33 Alberto Julio de Góes Telles.
34 Antonio Witruvio de Medeiros.
35 Antonio Estorgio de Oliveira e Silva.
36 Arthur Homem de Carvalho.
37 Antonio Moreira da Silva.
38 Augusto Cesar Pereira Caldas.
39 Ansberto Rodrigues do Passo.
40 Antonio Ludgero Pereira Freire.
41 Antonio Roxo Lima.
42 Adolpho Fluza de Oliveira.
43 Antonio Falcão de Souza.
44 Arthur Espinheira Lopes.
45 Antonio Correia Gomes de Almeida.
46 Abilio Rosa das Mercês Iansen.
47 Antonio José Mendes Bastos.
48 Abdisio da Cunha Rabello.
49 Antonio Fernandes Trigo Loureiro.
50 Asterio Mathias Pereira da Costa.
51 Adolpho Arthur Raposo da Camara.
52 Antonio José de Figueirêdo Junior.
53 Antonio da Cunha Soares Guimaarães Junior.
54 Abilio da Motta Silveira Ramos.
55 Alfredo Odilon Silveira Coêlho.
56 Antonio Annunciado de Brito Bastos.
57 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
58 Aristides Pereira Leão.
59 Augusto Duprat Junior.
60 Abilio Cavalcante de Albuquerque.
61 Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.
62 Americo de Mello Camello.
63 Antonio Ferreira Coelho.
64 Antonio José Rodrigues de Souza Junior.
65 Alfredo Quiledonio Chaves.
66 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
67 Antonio Sindolpho Rodrigues de Miranda.
68 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley e Araujo.
69 Brasiliano Alves do Monte.
70 Braz Serafim dos Santos Bittencourt.
71 Benjamin Pereira do Carmo.
72 Bento José de Souza Albuquerque.
73 Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello.
74 Beanor Fernandes Carneiro e Oliveira.
75 Baldomiro Eudoxio de Brito Macedo.
76 Cypriano Fenelon de Siqueira Alcoforado.
77 Cicero de Vasconcellos Cesar.
78 Carlos Lopes Guimarães.
79 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
80 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque.
81 Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa.
82 Enéas Elysio de Figueirêdo e Mello.
83 Eduardo Augusto Silveira.
84 Elpidio Austregesilo Moreira Temporal.
85 Elias Sisnando Baptista.
86 Euclides Estigarribia Vieira Malta.
87 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
88 Frederico Theophilo do Rego.
89 Fernando Pereira da Silva.
90 Francisco Narciso do Nascimento.
91 Francisco José de Salles Abreu Junior.
92 Franklin Dantas Correia de Góes.
93 Françisco Leopoldino Gonçalves de Lima.
94 Francisco de Souza.
95 Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.
96 Flavio Gonçalves Lima.
97 Geraldo de Paula Azevêdo Falcão.
98 Galdino Pereira do Carmo.
99 Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva
100 Hermino Augusto Moreira Lemos.
101 Henrique Guimarães de Gusmão Lyra.
102 Ignacio Firmó de Almeida Xavier.
103 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
104 Ildefonso Americo de Miranda.
105 Ildefonso Pereira de Azevedo.
106 Joaquim Roxo Lima.
107 José Victoriano de Vasconcellos e Mello.
108 Joaquim Falcão de Souza.
109 João Agostinho Carneiro B. Cavalcante.
110 José Salazar da Veiga Pessoa.
111 João Soares Palmeira.
112 José Vicente Gurgel do Amaral.
113 José Candido da Costa.
114 José Joaquim Guimarães.
115 João Carneiro de Souza Bandeira.
116 Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.
117 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
118 José Floriano Correia de Brito Luna.
119 José Herculano Bezerra.
120 João Carneiro da Silva Rego Junior.
121 José Claudino Leite.
122 José Augusto da Silva Braga.
123 Julio Cesar Leal.
124 José Vieira Fialho Cavalcante.
125 João de Sá Mello Leitão.
126 José Alves da Assumpção Menezes.
127 João Landelino Dornellas Camara Junior.
128 João Romão da Silva.
129 João Hermenegildo de Gouveia Moura.
130 Joaquim Brandão da Rocha.
131 João Cancio da Bohema Sampaio.
132 José Ignacio Pereira do Lago.
133 João Elysio de Castro Foncêca.
134 Joaquim Francisco Villela do Rego.
135 João Maria Sevé Junior.
136 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
137 João Baptista Fragoso.
138 Joaquim José Maia.
139 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
140 João Henrique da Cruz Ribeiro.
141 José de Moura Coutinho Guerra.
142 José Guilherme da Silva Martins Sobrinho.
143 José Alves de Souza Bandeira.
144 José de Moraes Guedes Alcoforado.
145 Luiz Amavel Dubourcq.
146 Luiz José Pereira Simões.
147 Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.
148 Manoel Francisco Pereira de Carvalho.
149 Manoel Ferreira Escobar Junior.
150 Manoel Eladio Pereira do Lago.
151 Manoel Sebastião de Araujo Pedroza.
152 Manoel Joaquim Machado.
153 Marcos José da Silva Junior.
154 Manoel Cyrillo Wanderley Junior.
155 Methodio Romano de Albuquerque Maranhão.
156 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
157 Manoel Fernandes Beiris.
158 Miguel José de Almeida Pernambuco Junior.
159 Ortulano Ribeiro de Abreu.
160 Olintho Victor.
161 Rodolpho Alves da Porciuncula.
162 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
163 Silvino Ferraz Daltro.
164 Silvino Pinto Guimarães.
165 Sizenando Sergio dos Santos Filho.
166 Severo Gonçalves Pires.
167 Salviano Correia de Oliveira.
168 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
169 Theophilo Alvares de Oliveira Cabral.
170 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
171 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
172 Vulpiano Raposo da Cunha Rego.
173 Victor de Lemos Araujo.
174 Vicente de Leirins Ferreira Landim.
175 Waverley Simões de Oliveira.
176 Manoel Caetano Cysneiro de Albuquerque.

Francez

1 José Calheiro de Mello, 8 exames.
2 João Baptista dos Santos Almeida, 8 ditos.
3 Joaquim Monteiro de Seixas Borges, 3 ditos.
4 Alberto Julio Góes Telles.
5 Alfredo Henrique de Miranda Leal.
6 Abilio Lins da Silva.
7 Antonio de Barros Barreto.
8 Antonio de Mendonça Lins.
9 Antonio Pedro Ferreira Lima Junior.
10 Antonio da Silva Guimarães.
11 Arthur S. Thiago.
12 Antonio Ludgero Pereira Freire.
13 Alfredo Pinto Vieira de Mello.
14 Antonio Augusto dos Santos Porto.
15 Augusto da Gama Lamenha Lins.
16 Affonso Henrique de Albuquerque Milet.
17 Antonio Paes Barreto.
18 Arthur de Lemos Araujo.
19 Antonio de Souza Leão.
20 Alfêo Soares Raposo.
21 Antonio José Bezerra Cavalcante.
22 Arthur Espinheira Lopes.
23 Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
24 Adolpho Julio de Mello.
25 Augusto Rodrigues Florentino.
26 Alfredo Vieira de Souza.
27 Asterio Mathias Pereira da Costa.
28 Antonio Falcão de Souza.
29 Augusto Cesar de Miranda.
30 Arthur Talma Espiúca.
31 Alfredo Saturnino do Monte Lima.
32 Antonio Borges Leal Castello Branco.
33 Augusto Pereira Monteiro.
34 Alfredo Pereira Monteiro.
35 Arthur Duprat.
36 Antonio Pinto da Silveira.
37 Ananias Paranhos de Araujo.
38 Ansberto Rodrigues do Passo.
39 Astolpho Francisco de Mello Tavares.
40 Augusto Felippe de Souza Leão.
41 Alfredo da Silva Torres.
42 Arthur Henrique de Albuquerque.
43 Alfredo Cornelio da Silva Ramos.
44 Adolpho Frederico de Luna Freire.
45 Arthur da Silva Rego.
46 Abilio Cavalcante de Albuquerque.
47 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley e Araujo.
48 Amaro Gomes da Cunha Rabello.
49 Aristides Pereira Leão.
50 Agripino Guilherme da Silva Martins Junior.
51 André Julio de Albuquerque Maranhão.
52 Abdizio da Cunha Rabello.
53 Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
54 Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.
55 Alberto Beriot Nepomuceno.
56 Alberto de Barros Falcão de Lacerda.
57 Braz Serafim dos Santos Bittencourt.
58 Bento Lupicino da Silva Neves.
59 Bianor Gadault Foncêca de Medeiros.
60 Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello.
61 Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
62 Bianor da Cunha Souto-Maior.
63 Belisario Alves de Brito.
64 Braziliano Alves do Monte.
65 Carlos João Ferreira Borges.
66 Ceciliano Accioli do Rego Barros.
67 Claudino Cezar Freire.
68 Cicero de Vasconcellos Cezar.
69 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
70 Celso Rodrigues da Cunha.
71 Camerino Domingues Facundo de Castro Menezes.
72 Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque.
73 Domingos Nunes Ferreira Filho.
74 Davine dos Santos Pontual.
75 Domingos de Souza Leão de Barros Rego.
76 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
77 Elias Sisnando Baptista.
78 Euzebio Valois de Cantalice.
79 Eduardo Estanislão da Costa.
80 Ernesto Pereira de Faria.
81 Efraim de Barros Barretto.
82 Estevão Accioli Lins.
83 Estevão Gomes Ferreira.
84 Estevão José Carneiro da Cunha.
85 Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.
86 Epitacio Lindolpho da Silva Pessoa.
87 Enéas Elysio de Figueiredo e Mello.
88 Feliciano André Gomes.
89 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
90 Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.
91 Felinto de Barros Accioli Lins.
92 Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.
93 Fernando Eugenio Martins Ribeiro.
94 Francisco de Assis Lins Caldas.
95 Francisco Secundino de Barros Lins.
96 Fermiliano Zozimo de Albuquerque.
97 Fernando de Siqueira Cavalcante.
98 Francisco João de Amorim.
99 Francisco das Chagas Galvão.
100 Francisco Porphirio de Andrade Lima.
101 Francisco Antonio Brandão Cavalcante de Albuquerque.
102 Francisco Pereira da Silva Junior.
103 Fernando Pereira da Silva.
104 Francisco Phaelante da Camara Lima.
105 Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante.
106 Francisco da Fonceca Figueiredo.
107 Francisco Ferreira Cavalcante Lins.
108 Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos.
109 Genes Abreu e Lima.
110 Guilhermino Tavares de Medeiros.
111 Gratulino Patricio de Moura Cazé.
112 Germano da Motta.
113 Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva.
114 Guilherme João Theodoro Freire.
115 Horacio Coelho da Silva.
116 Heronides de Hollanda Cavalcante.
117 Honorio Gentil da Silva Fragoso.
118 Herculano Horval de Miranda Henrique.
119 Isaac Servio Ferreira.
120 Ismael Dias de Amorim Esteves.
121 José Joaquim Alves da Silva Junior.
122 José Vicente Gurgel do Amaral
123 Jovino Barreso de Mello.
124 José Candido da Costa.
125 João Carneiro de Souza Bandeira.
126 Joaquim do Nascimento Ferreira Leite.
127 José Joaquim Baptista da Silva.
128 José Anselmo de Figueiredo Santiago.
129 José de Moura Coutinho Guerra.
130 Julio Fontino de Souza.
131 João Augusto dos Santos Porto.
132 José Heronidea de Hollanda Costa.
133 Joaquim Roxo Lima.
134 José Floriano Correia de Brito.
135 João Venancio da Cunha.
136 João Carlos Gomes de Almeida.
137 José Herculano Bezerra Luna.
138 José Argemiro de Azevedo Silva.
139 José Gomes da Silveira Filho.
140 João Alves de Oliveira.
141 José Maria Carneiro da Cunha.
142 Joaquim Xavier de Moraes Andrade.
143 Joaquim Laurentino de Andrade.
144 João Baptista de Medeiros.
145 José de Vasconcellos Borges Leal.
146 Julio Theophilo Pedro do Rosario.
147 José Antonio de Magalhães Bastos.
148 João Baptista da Rocha Baixa Lins.
149 João Lopes Machado.
150 Joviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
151 Joaquim Felippe Pinheiro.
152 Joaquim Antero de Oliveira Luso Junior.
153 José Ignacio Pereira do Lago.
154 João Francisco da Silva Braga.
155 Jeronymo Accioli de Gusmão Lins.
156 José Patrocinio do Carmo Ribeiro.
157 José Claudino Leite.
158 José Antonio de Mello.
159 João Francelino da Cunha Cavalcante.
160 João Carneiro da Silva Rego Junior.
161 João José Pereira.
162 João de Barros Barretto.
163 José Correia do Rego Vasconcellos.
164 João Felippe de Souza Leão.
165 José Bezerra Cavalcante.
166 Joaquim Augusto de Almeida.
167 Joaquim de Albuquerque Bello.
168 João de Barros Netto Junior.
169 José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.
170 José Antonio de Luna Freire.
171 José Alves de Oliveira.
172 Joaquim Ferreira da Paixão.
173 João Gonçalves Torres Junior.
174 José Ferrão de Gusmão Lima.
175 José Francisco da Silva.
176 João Baptista Patrão.
177 João Baptista Fragoso.
178 João Elias Vaz Curado.
179 João Cavalcante Mauricio Wanderley.
180 José Ferreira Marques.
181 José Alves de Souza Bandeira.
182 João Augusto do Rego Barros.
183 José Maria Gonçalves Pereira Junior.
184 Joaquim Manoel Correia de Araujo.
185 José Ferreira da Cunha.
186 José Cavalcante de Albuquerque Lins.
187 José Gomes Correia de Oliveira.
188 João Enéas Ferreira Campos.
189 José Ignacio da Cunha Rabello.
190 José Nicoláo Rigueira Costa.
191 José Luiz Pereira Borba.
192 Laurentino Antonio Cezario de Azevedo.
193 Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.
194 Livio de Souza Silva.
195 Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.
196 Luciano Alves de Britto.
197 Livino Ribeiro dos Santos e Silva.
198 Luiz Amavel Dubourcq.
199 Liberato de Almeida Nobre.
200 Luiz José Pereira Simões.
201 Luiz Lobo de Miranda Henrique.
202 Leonel José da Rosa.
203 Libanio Godoberto de Mendonça Ribeiro.
204 Luiz Affonso de Oliveira Jardim.
205 Luiz Gomes Xavier de Andrade.
206 Manoel Dias Pontual.
207 Manoel de Medeiros.
208 Manoel José Pinto Junior.
209 Manoel Benicio Landelino de Azevedo.
210 Malaquias de Queiroz Barros.
211 Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira.
212 Manoel Maximiano dos Santos Stockel.
213 Manoel Ignacio de Torres Bandeira Junior.
214 Maximiano de Souza Causena.
215 Manfredo Barata de Almeida.
216 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
217 Manoel de Freitas Guimarães.
218 Manoel Vieira Fialho Junior.
219 Marcionilo da Rocha Feras de Azevedo.
220 Manoel Fernandes Beiriz.
221 Manoel Corbiniano da Paz Fragôso.
222 Mariano Augusto de Medeiros.
223 Manoel Eugenio da Gama Lobo.
224 Manoel Geraldo da Cruz.
225 Manoel Lins Wanderley Segundo.
226 Manoel Joaquim de Castro Madeira.
227 Manoel Jovino do Rego Barros.
228 Manoel Mathias de Azevedo Villarouca.
229 Nestor de Vasconcellos Meira.
230 Nabor de Vasconcellos Meira.
231 Olavo Cesar Wanderley.
232 Olympio de Sá e Albuquerque.
233 Odilon Austricliniano Brayner Junior.
234 Ovidio Ferreira da Silva.
235 Pedro Gonçalves Carneiro Leão
236 Pedro Papias Nunes Ferreira.
237 Pedro Soriano de Azevedo e Silva.
238 Pedro Alvares Correia Cabral.

239 Pedro José de Oliveira Pernambuco.
240 Paulo Caetano de Albuquerque.
241 Philemon Augusto da Rosa.
242 Philemon Eduardo Soares Restier.
243 Raymundo Duprat.
244 Rodolpho Castello Branco.
245 Rodolpho Alves da Porciuncula.
246 Sebastião Ildefonso do Rego Barros.
247 Sebastião de Vasconcellos Galvão.
248 Sebastião de Barros Barreto.
249 Salustio Lamenha Lins de Souza.
250 Severo Gonçalves Pires.
251 Sizenando Sergio dos Santos Filho.
252 Simplicio Antonio Maviguier.
253 Torquato Carneiro Leão.
254 Tobias Gabriel de Oliveira.
255 Tito Celso Correia Cesar.
256 Temoleão Monteiro Leite.
257 Themistocles Joaquim Madeira.
258 Tertuliano Vital Roberto Guimarães.
259 Tiburcio Joaquim de Albuquerque Lins.
260 Virginio Marques Carneiro Leão.
261 Virginio Carneiro Leão.
262 Victor de Lemos Araujo.
263 Viviano Rodrigues do Passo.
264 Waverley Simões de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Euterpe

Aviso aos socios

Por acto de 8 do corrente, da directoria desta sociedade, foi nomeado cobrador da mesma o Sr. João de Almeida Reis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Euterpe, 12 de novembro de 1877. — *J. d'Albuquerque*, 1.º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 14 DE NOVEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Estancia, Sergipe e Bahia.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, desta cidade, e em vista do art. 25 tit 5.º do nosso compromisso, convido todos os nossos irmãos professores a comparecerem no nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, afim de proceder-se á eleição dos novos membros que devem reger a irmandade no anno compromissal de 1877 a 1878.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, aos 12 de novembro de 1877.

O secretario,
Ignacio José de Santa Rosa.

Secretaria do batalhão União Commercial, 12 de novembro de 1877.

Ordem do dia n. 5

O tenente coronel commandante, para conhecimento dos Srs. officiaes e praças, determina que no dia da sahida do vapor *Pernambuco*, 14 do corrente á uma hora da tarde, tem de reunir-se o batalhão na praça de Pedro II, d'onde marchará para a casa do Exm. Sr. general Marquez do Herval, na rua do Hospicio, afim de fazer-lhe as honras devidas, e o acompanhar ao porto do seu embarque.

Outro sim, pede o mesmo Illm. Sr. tenente-coronel aos Srs. capitães, que não olvidem esforço algum, em se apresentarem com suas companhias, competentemente uniformisadas, afim de que, ainda uma vez possa esta distincta corporação, patentear ao invicto general — qual o apreço e consideração que lhe tributam.

José Francisco Paes Barreto.

Consulado provincial

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, correspondente ao exercicio corrente de 1877 a 1878, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas:

Visconde de Goyanna
N. 48. Antonio Ferreira Alves, uma casa terrea arrendada por — 324$000
N. 9. Domingos José da Silva Nogueira, uma casa terrea arrendada por — 420$000
N. 31 Bento Domingos Dias, uma casa terrea arrendada por — 300$000

Estrada de João de Barros
N. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros, uma casa terrea dividida em tres partes, arrendada por — 600$000
N. 27. José Joaquim Gonçalves de Barros, um sobrado de um andar e loja, arrendado por — 1:100$000
N. 21. Berthulino Correia de Amorim, uma casa terrea arrendada por — 720$000

Largo de Santo Amaro
N. 6. Antonio Joaquim da Silva Brito, uma casa terrea com quatro meias-aguas no fundo, arrendada por — 504$000

Capitão Antonio de Lima
N. 50. Alexandre Cordeiro da Assumpção, uma casa terrea e mais quatro meias aguas por — 660$000

Fundição
N. 31. Manoel Maia da Silva, uma casa com meia-agua e um sobradinho, arrendada por — 396$000

Estrada de Luiz do Rego
N. 16. Luiz Augusto Coêlho Cintra e outros, uma casa terrea com sotão, avaliada por — 590$000
N. 40 E. Hemeterio Vital de Negreiros, uma casa terrea arrendada por — 360$000
N. 52. Manoel Correia da Silva, uma casa terrea arrendada por — 240$000
N. 21. Joaquim Martins Correia, uma casa terrea com sotão, avaliada por — 500$000
N. 35 A. Francisca Isidora Ribeiro da Cunha, uma casa terrea avaliada por — 400$000

Primeira secção do consulado provincial, 10 de novembro de 1877.

O chefe,
Sidronio de Magalhães.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria

Assembléa geral

Não tendo alguns funccionarios da nova administração aceitado os cargos para que foram eleitos, são convidados os senhores associados a reunirem-se no dia 16, sexta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da sociedade, para proceder-se á nova eleição.

Recife, 13 de novembro de 1877.

Alfredo Rodrigues,
1º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 — 300$000

Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 — 204$000
Idem n. 45 (fechada) — 151$500

Rua da Viração
Idem n. 7 — 207$000

Rua larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A — 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A — 963$117
Loja do sobrado n. 24 — 1:036$450

Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 — 362$500

Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] — 375$000

Becco do Abreu
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) — 90$000

Rua dos Pescadores
Idem n. 1 — 244$000

Rua de S. Jorge
Idem n. 92 — 301$000

Rua do Pharol
Idem n. 80 — 183$000

Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) — 180$000

Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 — 230$000

Rua das Calçadas
Idem n. 32 — 136$000
Idem n. 34 — 231$000

Cinco Pontas
Idem n. 70 — 288$000

Rua do Cajá
Idem n. 2 — 190$000

Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 — 347$007

Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 — 378$000

Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 — 208$000

Rua do Coronel Suassuna
Casa terrea n. 132 — 1:405$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado) — 305$000

Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 — 201$000

Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 — 722$000
Idem idem n. 16 — 827$000
Idem n. 2 (fechada) — 233$400

Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 — 623$000
Idem idem n. 14 — 644$000
Idem n. 18 (fechada) — 360$000

Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 18 [fechada] — 183$000

Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 — 217$000
Idem n. 47 — 217$000

Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 — 89$000
Idem n. 26 — 123$000

Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 104 — 242$000
Idem 94 — 251$000
Idem n. 100 [fechada] — 262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola de ZARZUELAS

Quarta-feira 14 do corrente

11.ª recita da assignatura

Espectaculo em despedida do Exm. Sr. marquez do Herval, honrado com sua presença.

A empreza sempre desejosa de agradar ao respeitavel publico, offerece-lhe esta preciosa zarzuela em 3 actos, em verso, bellissima composição do Sr. Camprodon e Barbiere, intitulada:

Os diamantes da Corôa

O primeiro acto passa-se em uma fabrica de moeda falsa.

O segundo, na quinta do Conde de Campo-Maior.

O terceiro, em um palacio real....

PERSONAGENS

Catulina	Sra. Josepha Garcia.
Diana	Sra. Hespanha.
Marquez de Sandoval	Sr. Gerner.
Conde de Campo-Maior	Sr. Galvan.
D. Sebastião	Sr. Ortiz.
Revolhedo	Sr. Bonaplata.
Antonio	Sr. Vasques.
Roceiro	Sr. Rondoni
1º pagem	Sr. Ortiz Filho.
2.º dito	Sr. Navarro.

Moedeiros falsos, soldados, frades, damas, cavalheiros e côro geral.

Principiará ás 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes acha-se á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Está em ensaio para sabbado 17 do corrente a 12.ª recita o ultima da 1.ª assignatura a mimosissima zarzuela, original hespanhol

O VALLE DE ANDORRA

THEATRO SANTA ISABEL

SEXTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO

GRANDE NOVIDADE

Pelo celebre magnetisador professor PEDRO D'AMICO e o somnambulo seu filho VICENTE

A pedido geral darão nesta noite e neste theatro uma importante representação de notabilissima sessão do

Magnetismo humano e physica experimental

O espectaculo será dividido em duas partes e cada uma será de grande maravilha e admiração.

O professor Pedro D'Amico escolhendo este theatro para mais commodidade das familias que desejam assistir a este espectaculo, espera do generoso publico desta capital o valioso auxilio que costuma a dispensar aos artistas.

Garante ao publico que de seu trabalho só se aprecia a arte e o poder da sciencia e não o charlatanismo.

Appella desta verdade para as pessoas que têm frequentado os espectaculos que ultimamente tem dado no theatro de Santo Antonio.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola de ZARZUELAS

A empreza, conscia de ter procurado satisfazer com seus espectaculos o desejo publico e especialmente os dos Srs. assignantes, resolveu abrir uma segunda e ultima assignatura de 8 recitas, augmentando a sua orchestra e contratando para esta o distincto pianista o Sr. Paulo Saleza, por confiar no auxilio deste publico.

Agora que pode a empreza dispor unicamente do theatro, acha-se na possibilidade de proporcionar obras que exigem bastante apparato, como sejão: *Madgieres* e *Catalina*, que desde já se começa a dar andamento ás obras materiaes que ellas carecem.

As operas *Traviata*, *Amazonas de Formes*, *Salvador Rosa ou Toque de Aninas* e *Diabo no Poder*, que a empreza estabelece para esta nova assignatura, são todas de alto merecimento como são a *Catalina* e *Madgieres*, unicas que serão repetidas uma vez aos Srs. assignantes, attendendo aos gastos que ellas requerem e á sua bellissima composição, que convida a aprecial-as por mais de uma vez.

Em Madrid, Lisboa, Buenos-Ayres e Montevidéo, foram ellas freneticamente applaudidas, razão porque a empreza anima-se a garantir ao publico noites agradaveis.

Desde hoje até o dia 20 do corrente, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se aberta esta assignatura no escriptorio do theatro, percebendo 10 % de abatimento os senhores que assignarem cadeiras e galerias, e 15 % os que assignarem camarotes, tendo preferencia a seus lugares os senhores que assignaram as 12 recitas.

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	14$000
» de 2ª »	16$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galeria	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	$500

Pernambuco, 13 de novembro de 1877.

O gerente,
Thomaz Pasini.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 15 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã da vespera da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	« 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul no dia 17 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reduções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., e tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará

O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, até o dia 15 do corrente e seguirá para o Ceará em direitura, em 18, ás 4 horas da tarde.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

Segue viagem para os portos acima referidos no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILÕES

LEILAO

De

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 1 a 27 pés inglezes de comprimento.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Pelo agente Stepple

Hoje

ao meio dia

Em diversos armazens da companhia pernambucana

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, vinhos e 53 volumes das leis do Brasil de 1836 a 1871 e 1 cavallo pedrez pequeno.

CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição [em optimo estado], 1 candieiro a gaz de crystal, com 2 bicos, 2 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande de sofá, 4 capachos de côco, 4 quadros, 1 esteira forro de sala e castiçaes com mangas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillette de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides, 1 tapete e 1 mesa de cama.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores torneados, 2 consolos, 1 jarra, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, cobertas de arame, machina para café, garfos, facas, colheres, trem de cozinha, mesas de engommado e bandejas.

Uma excellente secretaria de mogno, 1 estante, differentes livros, colheres, garfos, castiçaes, paliteiros e galheteiros de electro-plate, facas cabos de marfim, salvas de electro-plate e outros muitos objectos.

Sotão

Uma mobilia de faia, 1 cama franceza de mogno, 2 camas de ferro para meninos, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 mesa com pedra, 1 espelho grande, 1 sofá de jacarandá e 2 consolos.

Hoje

Na casa da rua da Soledade n. 74

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua da Soledade n. 74.

Os concurrentes que tomarem o bond de 10 e 15 minutos da linha da Magdalena terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

TERCEIRO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

Hoje

A's 11 horas em ponto

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sôbrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

LEILAO

DO

engenho Ousadia, com todas as terras, bemfeitorias e utensilios, sito na freguezia de Nossa Senhora da Conceição, comarca do Bonito.

Hoje

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do especial do commercio, do engenho acima.

Leilão

DE

moveis, miudezas, chapéos e joias

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A'S 11 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

LEILAO

DE

bons moveis, louça e vidros

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

Na casa n. 11 da rua de Santa Isabel

Sendo: 1 mobilia solida de jacarandá com tampo de pedra, a Luiz XV, cama franceza de amarello, marquezões, marquezas, cama de ferro, sofás, cadeiras de amarello, mesa elastica, aparadores, guarda-louça, 1 machina de lavar roupa, lavatorio, banheiro de folha, louça, vidros e outros objectos de uso de uma familia que se retirou desta provincia.

O agente Martins, autorisado por um seu amigo, fará leilão dos moveis acima, que se acham muito bem conservados e serão vendidos ao correr do martello.

PRINCIPIA A'S 11 HORAS

Em tempo—aluga-se a casa a quem comprar o encanamento e arandellas de gaz e mais bemfeitorias.

LEILAO

DE

uma letra de 6:500$000

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e rssiduos, venderá em leilão uma letra da quantia acima referida, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem, pertencente ao espolio do finado José Rodrigues de Souza Cruz, e aceita por Marcelino José de Brito e José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, garantida por José Raymundo da Natividade Saldanha, e em tempo competente apontada.

SEGUNDO

LEILAO

Sexta-feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 2 pianos de jacarandá, quasi novos, guardas-louças, aparadores, mesas elasticas de amarello, espelhos, candieiros a gaz, machinas de costura, 5 caixas com vinho Bordeaux, marquezões, marquezas, sofás, consolos, quartinheiras, cabides, cadeiras de guarnição, quadros, jarros, paliteiros, relogios para cima de mesa e diversas obras de ouro e prata

Sexta-feira 16 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

AVISOS DIVERSOS

— Offerece-se uma senhora para tratar de casa de moço solteiro aqui ou fora da cidade, leva em sua companhia uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 64.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

Aos Srs. relojoeiros e joalheiros

Foi roubado na noite de 12 do corrente, do hotel inglez da Estancia, um relogio patente inglez, descoberto, de prata, n. 247, machina coberta, na chapa do mechanismo leem-se as palavras—*Jno Walden, Jersey*—, tinha cadeia de outro. Gratifica-se bem a quem o restituir em casa dos Srs. Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

— Sr. solicitador Elisiario declare com que titulo recebe uns alugueis de casas na Capunga, que foram penhorados pela viuva do medico Dornellas, já fallecido ha um anno, pois a procuração, que ella tivera-lhe dado, expirou. Hoje representa sua herdeira.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira, unicamente para este serviço: á rua do Cabugá n. 14, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio, no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— No pateo do Carmo n. 20, primeiro andar, ha uma escrava para alugar se, cozinha o diario, compra e engomma.

— Previne-se aos senhores de engenho, que tem seus engenhos contiguos ao rio Capibaribe, e que por esta razão deixam de safrejar dous ou tres mil pães, causado pelas cheias, porém entendo que é a falta dos serviços precisos, para isto offerece-se um dos antigos administradores, com toda a pratica precisa para safrejar sem temer as cheias: para informações, dá o annunciante pessoa que o afiance a quem este servio 10 annos, sem perder uma só safra. O senhor de engenho que precisar, deixe carta fechada nesta typographia para ser procurado.

— O abaixo assignado, thesoureiro das loterias d'esta provincia, obteve approvação do plano infra inserido, para extracção de loterias e se propõe a remetter bilhetes para as diversas provincias a todas as pessoas que á elle se dirigirem, n'esse sentido e que lhe remetterem as respectivas quantias em cartas registradas, pelas agencias dos vapores, ou por meio de saques por cazas commerciaes, á vista, ou até oito dias pelos bancos, dando um abatimento de 3 %, sobre as quantias e fazendo por sua conta as despezas das remessas dos bilhetes e das listas; sendo que começará pelas loterias 247, 248, e 249, que correrão nos dias 14 e 24 de novembro e no 4 de dezembro proximo; havendo bilhetes, meios e quintos.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na travessa do Gonçalves n. 10.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 1 annos, para serviço de casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 127.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no primeiro andar da rua Duque de Caxias numero 30.

— Os Srs. Fabio Faustino Fernandes da Silva e Gambareou Filho são rogados a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 79, o sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 27, o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel, o 2º andar com sotão da casa n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea no Espinheiro, junto da casa em que mora o Sr. Frota, com cacimba de boa agua, deposito e banheiro, todas limpas, pintadas, e com commodos para familia, e por barato preço.

— Aluga-se o sobrado n. 8 á rua do Marquez do Herval, bem acabado, e tem todas as commodidades para tres familias, com cocheira para a rua da Palma, bom quintal, agua, gaz, etc.: quem o pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

AMA Detraz da matriz de Santo Antonio, n. 28, 2.º andar, precisa-se de uma ama para todo serviço.

AMA Na rua do Imperador n. 2, sobrado, entrada pela rua de S. Francisco, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Compra-se ou aluga-se uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: a tratar na rua do Apollo n. 2, armazem.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

14º anniversario

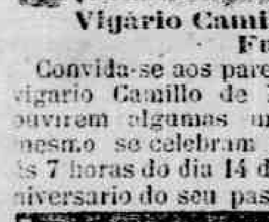
Um amigo do fallecido Aurelio de Figueirôa Faria manda celebrar na igreja do convento do Carmo do Recife, pelas 7 horas da manhã do dia quinta-feira, 15 do corrente, uma missa pelo repouso eterno de sua alma; e convida aos parentes e amigos daquelle finado a fazerem o caridoso obsequio de assisti-la, pelo que antecipadamente se confessará grato.

Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos

Mauricio José de Torres Temporal, compungido pelo prematuro passamento de seu amigo o Illm. Sr. major Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos, proprietario do engenho Quilebas, manda resar missas por sua alma na quinta-feira, 15 do corrente, setimo dia de seu passamento, na ordem terceira do Carmo ás 7 horas do dia, para cujo acto convida os amigos e parentes do dito finado.

Vigario Camillo de Mendonça Furtado

Convida-se aos parentes e amigos do finado vigario Camillo de Mendonça Furtado, para ouvirem algumas missas que por alma do mesmo se celebram na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 14 do corrente, primeiro anniversario do seu passamento.



O Dr. João José Pinto Junior e alguns parentes do tenente-general Barão de S. Borja, fallecido na provincia do Rio-Grande do Sul no dia 24 do mez passado, segundo publicaram os jornaes da côrte e desta cidade, mandam rezar missas e um memento por sua alma no dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista e convidam para esse acto religioso todos os seus parentes, amigos, e os do illustre finado.

Barato

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia e muito fresca: para ver, as chaves estão no segundo andar da mesma casa, aonde se encontrará com quem tratar, de 1 hora ás 4 da tarde, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, todos os dias, das 8 horas da manhã ao meio dia.

Attenção

Quem precisar de um caixeiro com bastante pratica de hotel e bilhar: póde ser procurado na rua da Praia n. 3, sobrado.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

CASA DA FORTUNA

Aos 3:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 649 com 4:000$000, um inteiro n. 2417 com 800$000, dous meios n. 3025 com 200$000, um quarto n. 990 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [246.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria [247.ª], que se extrahirá hoje quarta-feira 14 do corrente mez as 11 horas, pelo novo plano.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

GRANDES FESTAS ao invicto GENERAL OSORIO

(Para mesas lautas)

Fructas, e mais fructas

A saber:

Uvas, figos, sapotas, laranjas, mangas e abacaxis.

Doces e mais doces

A saber:

Cajú, mangaba, limão, abacaxis, goiabas, groselles.

Bolos e mais bolos

A saber:

Bolo inglez, pudim, pão de ló.

Pasteis e mais pasteis

De nata, de carne, folhados, etc., etc.

SO' E SOMENTE

na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhoso, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

SILPHIUM CYRENAICUM

Exposição Internacional Paris 1878. Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *côres pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos: a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonica e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

PÂTE PECTORALE à la Réglisse DE GEORGÉ

(Boites) (½ Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões, Aphonia* (extinção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse convulsa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmº e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em Pernambuco: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em **4 CORES** e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

... o oleo é devido ao estado e ás numerosas ... pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de ... o **oleo de figado de bacalhau**, o ... o **Xarope de casca de laranja amarga**. ... o consumo d'este producto denota a sua ...

... DUCOUX e um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorosis, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Doenças escrofulosas* e *Escrofulosas*.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Depositos em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Snr Guyot, **depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar** do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua d'alcatraõ ordinaria, sem **nenhum dos inconvenientes** d'ella.

Basta despejar uma colher pequena, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, á medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita á manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequena de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITAÇAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienica, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tinta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barbozo, Bartholomee & C. e Maia & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos o marca da COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de agua deposito se em Pernambuco, EARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

A CESTA FLORIDA

HYGIENE DA PELLE

SABONETE

ao Succo de Alface

ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade da sua massa e a delicadeza** do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD data do commeço d'este seculo**; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

PILULAS do Dr CRONIER DE IODURO DE FERRO E DE QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suppressão das regras, das Menstruações difficeis, das Dôres de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e ... as Constituições lymphaticas, debeis ...

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em Paris.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e Cª**, e nas principaes pharmacias.

Attenção

A bordo do vapor *Marquez de Caxias* foi entregue no dia 22 de outubro proximo passado, um pequeno caixão contendo roupas para a tinturaria do Sr. Otto Schneider á um mocinho louro, de 15 annos, mais ou menos, julgando o commandante ser elle um preposto da dita casa; porém apparecendo depois o Sr. Schneider reclamando o dito caixão, pede-se ao dito moço o obsequio de entregal-o na agencia da companhia bahiana, rua do Vigario n. 7, isto para evitar reclamações sem limites do Sr. Schneider e o comprometimento de quem indevidamente recebeu.

Recife, 12 de novembro de 1877.

João Francisco Nunes.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos: na rua Imperial n. 51.

MARAVILHAS

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um grande terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de jurubeba no tratamento das *hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com ascarorses*, nos *engorgitamentos do figado e baço*, nas *inflammações subsequentes de febres intermittentes ou duraveis*, nos *abcessos internos*, nos *tumores*, *especialmente do utero e abdomen*, nos *cancros*, nas *hydropisias* e nas *erysipelas*.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das *anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéa, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue*, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos—*Preparados de Jurubeba*,—não só no Imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente de plantas indigenas*, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rosario n. 43

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —*a tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

Tosse, as Constipações, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paures e Com.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$: larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

NUMA POMPILIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Cerenha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do **Dr Zed**, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA e C.

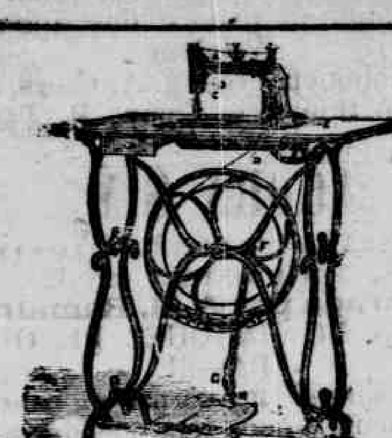
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem levem-os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava que sabe lavar, comprar e cozinhar o regular de uma casa de familia, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 102, defronte da matriz nova de S. José, que achará com quem tratar.

DESPEDIDA

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, seguindo hoje inesperadamente com sua esposa para a Europa, no paquete *Guadiana*, a tratar de sua saude por incommodo de molestia, e não podendo por isto despedir-se de seus parentes e d'aquellas pessoas que o honram com relações de amizade, pede-lhes desculpa por essa falta involuntaria; fazendo aquelle rigoroso dever pela imprensa, e offerecendo-lhes seu limitado prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se.

Recife, 11 de novembro de 1877.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Aluga-se as seguintes casas:

Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta n. 204, e o armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo predio: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Olinda

Candido Guedes Alcoforado tendo em seu poder o menor de nome Maximiano, aconteceu que desapparecesse, e por isso pede ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo.

Forneiro

Para Barreiros precisa se de um bom forneiro: a tratar no caes do Apollo n. 69.

Contra protesto

Com surpreza li um protesto assignado por Olympio E. do Nascimento Wanderley, no qual declara seu nome achar-se incluido na lista dos devedores á massa de Machado & Brandão, que vai ser levada a leilão, e tendo eu feito parte dessa firma extincta, e sabendo que o titulo de que trata o Sr. Olympio foi descontado muito antes da fallencia como se prova pela propria escripturação, não posso comprehender como foi elle incluido nessa relação; e muito menos como o Sr. Olympio tão levianamente crimina a firma, quando nenhuma parte tem em tal acontecimento. Recife, 13 de novembro de 1877.—Antonio L. Machado.

50$ de gratificação

a quem entregar ao capitão do patacho allemão *Hermann*, dous marujos allemães, fugidos de bordo do mesmo navio em 8 do corrente mez, tendo ambos cerca de 17 annos de idade, de cabellos escuros, estatura regular e corpo esbelto.

Aviso

Os abaixo assignados, successores da firma de Eduardo Cardoso & C., declaram que o Sr. Affonso Ribeiro do Souto deixou nesta data de ser seu caixeiro. Recife, 13 de novembro de 1877.—Cardoso & Sobrinho.

Engenho Ousadia

O abaixo assignado tendo lido nos jornaes desta provincia que o agente Martins venderá hoje em leilão o engenho Ousadia, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos, declara pelo presente, para conhecimento dos pretendentes, que é elle con-senhor do mesmo engenho, por compra que fez a um dos herdeiros do mesmo engenho.

Recife, 14 de novembro de 1877.

Sebastião Felix Pereira Caldas.

Gregorio Estigarribia

A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— To be sold a couple of deers with horns, very tame: to be seen n. 7, rua nova de Santa Rita and to call at n. 57, rua Marquez de Olinda 1st floor.

— Vende-se a taverna n. 2 da rua das Pernambucanas, Capunga, propria para qualquer principiante por ser boa a localidade e ter poucos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Tem cornos

Vende-se um casal de veados muito mansos a ver na rua nova de Santa Rita n. 7, e a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, primeiro andar.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Attenção

Vende-se uma escrava de 18 annos de idade, com uma cria de um mez, tendo bom leite, sadia, com as habilidades seguintes: lava, engomma, cose e cozinha: quem a quizer, dirija-se á rua da Conceição n. 19, que achará com quem tratar.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

— Vende-se um guarda roupa novo, de amarello; no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

— Vende-se na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha, jarras finas de dous baldes, por 5$000, ditas grossas por 1$600, potes por 800 rs., grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades, tudo por metade do preço dos armazens, para acabar.

GRANDE
QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)

MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas encarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casêmira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.

Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, livre de qualquer onus, bem afreguezada, boa armação e pouco aluguel: quem pretender dirija-se á mesma ou á mesma rua n. 1.

Vende-se

a padaria n. 15 A, sita na Casa Forte, propria para principiante, por ter poucos fundos; a tratar no Manguinho, refinação.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

Loja de Almeida & Campos.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:
Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crienças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Armação

Vende se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porçao de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugà—6

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como mariposas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

O melhor que ha em

Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

Liquidação de fazendas

Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.
Batistes finas, lindos padrões a 240 réis.
Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.
Ditas de seda pura, lisas e com listras.
Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.
Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.
Meias de côres para meninas.
Brim branco, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.
Cortes de casemira de côres a 5$000.
Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.
Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.
Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.
Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.
Bombazinas para vestidos.
Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.
Madapolão inglez a 4 e 5$000.
Dito francez, boa vista a 6$000.
Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.
Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fitas para cartas de bacharel

A Corôa Brilhante, tem fitas de boa qualidade e largura para cartas dos Srs. bachareis, a 4$ a vara, á rua do Cabugá n. 11.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Lãzinhas á 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.
Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

SCIENCIAS E ARTES

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará

A QUESTÃO DAS SECCAS

(Continuação.)

Campos cuidadosamente cultivados, diques e muralhas, trabalhos de seculos e de milhares de jornaleiros, villas e cidades populosas desapparecem com os gados e as populações arrastadas em destroços pela mesma corrente: em poucos dias somem-se milhões em valores sepultados pelos fragmentos de outros milhões. Os sacrificios de vida tem lugar em grande escala; e, se falta o tempo para que a corrupção e os máos instinctos saboreem as fezes dos vicios e dos crimes, negociando com o infortunio, sobram as occasiões e os exemplos de nobres abnegações das scenas mais tocantes e a reproducção de factos que elevam o caracter humano, porque são tantos mais bellos quanto a questão de vida e morte tem de resolver-se em poucas horas e ás vezes antes que se medite sobre as deliberações a tomar.

Nas seccas chega-se tambem ao ultimo grão de infortunio, mas a passos lentos e com o tempo de escapar. O céo limpo vai prevenindo aos povos que lhes nega os favores do orvalho e das nuvens; decorrem mezes, os reservatorios de agua lento e lento minguam, a vegetação queima-se e fenece, e na ultima phase a vida animal succumbe. Os trajectos seguidos levam ao mesmo termo nas inundações ou nas seccas, mas o tempo da marcha dos acontecimentos e rapidez dos effeitos são por muitos modos favoraveis ás ultimas.

Isto posto, me parece que em geral nada ha de favor em conceder-se-me que, em más condições, uma inundação parcial ou geral é, pelo menos, adversidade analoga a uma secca parcial ou geral.

Peço á historia factos (note-se que prescindo dos que seriam os mais concludentes para minha opinião) e limito-me a fazer parallelo entre as inundações da França, do paiz que mais prospera actualmente, com as seccas do Ceará.

Penso que o exemplo não parecerá capcioso, ainda aos mais incredulos. Advirto mais, que trato apenas dos phenomenos physicos, o que nada tem com os povos dos dous paizes. Tranquillisem-se os que suspeitem achar sophismas; em boa fé declaro que se os houver é devido á minha ignorancia, porque o unico escopo que tenho é levar a convicção da verdade ao leitor benevolo que me acompanhar.

De uma obra muito competente extrahi o que concerne aos tres rios principaes da França.

Tem-se registrado as épocas de inundações desde o XVII seculo a saber:

Rio Sena

Seculos	XVII	XVIII	XIX
Annos	1609	1711	1802
	1616	1719	1807
	1647	1725	1820
	1649	1726	1823
	1651	1733	1826
	1658	1740	1850
	1663	1751	
	1665	1762	
	1667	1764	
	1690	1782	
	1693	1784	
		1799	
Numero de inundações:	11	12	6

Rio Loire

Para este rio os documentos faltam e só tem-se do seculo passado para cá.

Seculos	XVIII	XIX
Annos	1707	1804
	1709	1807
	1710	1810
	1711	1823
	1726	1825
	1733	1841
	1755	1846
	1762	
	1765	
	1782	
	1789	
	1790	
	1799	
Numero de inundações:	13	7

No Rhodano, pelos registros de Lyon, se tem:

Seculos	XVIII	XIX
Annos	1706	1801
	1711	1812
	1726	1825
	1733	1830
	1755	1836
	1762	1840
	1782	1843
	1783	1856
	1787	
	1789	
	1799	
Numero de inundações:	11	8

Ou, no seculo passado, para os tres rios 36 inundações e nos annos decorridos deste seculo, já 21 inundações?

Quer-se saber a importancia que teem estes desastres, na zona territorial onde se dão? Peça-se á geographia alguns dados e aos documentos historicos alguns periodos; bastam elles para fixar as opiniões.

O Sena tem um curso de cerca de 750 kilometros ou 113,6 leguas de 3,000 braças brasileiras. E banha, além de muitos pequenos povoados de pouca monta, os seguintes centros principaes de população; Chatillon, Barsur-Seine, Méry, Nogent, Bry, Monjereau. Melun, Corbei, Paris, Nantes, Vernon, Pont-de-l'arche, Hebœuf, Rouen, Candebed, Honfleur e Havre:—17 cidades que representam uma população de um milhão e trezentas mil almas, dando valores muito inferiores aos que se encontraram nas ultimas estatisticas; isto é, cerca do triplo da população da provincia do Ceará.

O curso do Rhodano é de 8,760 kilometros: cerca de 121,1 leguas, e ao longo de suas margens, além dos moradores isolados, encontra-se Lyon, Martigny, Sant-Maurice, Genéve, Seyssel, Givors, Vienne, Condrieux, Tournon, Valence, Viviers, Pont-Saint, Esprit, Avignen, Beaucaire, Tarascon e Arles; ricas industriosas e populosas cidades suissas ou francezas que contém uma população de talvez 650,000 almas, para mais, isto é, população e meia da provincia do Ceará.

O Loire, o mais extenso dos tres rios, percorre 1,000 kilometros de territorio, ou cerca de 151,5 leguas. E comquanto não banhe cidades tão importantes, todavia notam-se nas vizinhanças de suas margens: Retournac, Sant-Lambert, Feurs, Roanne, Digoin, Bourbon, Lancy, Oecize, Nevers, La Clarité, Paully, Casne, Briare, Gien, Orleans, Meuny, Beaugency, Blois, Amboise, Tours, Saumur, Les Ponts de Cé, Ancenis, Nantes, Paimbeauf e Saint-Nazaire; cujas populações se elevam a 300,900 almas, ou pouco menos de dous terços da população cearense.

Nem se imagine que as desgraças e prejuizos das inundações são menos funestas e medonhas que as das seccas. Ouçamos a Saint-Simon: nas suas memorias, diz elle:

« O anno maritimo [1707] findou por uma terrivel tempestade, nas costas da Hollanda, que destruio muitos navios no Texel e submergio muitas aldêas e terrenos. Tocou á França tambem quinhão do flagello das aguas: o Loire trasbordou de maneira até então desconhecida, rompeu os diques, inundou e insaibrou [9], grande extensão de territorio, arrazou aldêas, afogou muita gente e uma infinidade de gados, causando prejuizos que excedem a oito milhões. »

Supponde-se o franco a 360 rs. (é neste valor que faço as conversões) tem-se 2,880:000$; e, se fossemos a convertel-os do valor da moeda de então para o equivalente na actualidade, seculo e meio mais tarde, sem errar se poderia apreciar os damnos em . . . . 6,000:000$.

Tambem diz Meissas: « Para sobr'estar os trasbordamentos, ha *cerca de dous seculos* que construem-se grossos diques, estes foram em parte derribados pela enchente de 1846, que completamente destruio muitas aldêas, e, parcialmente, muitas cidades importantes. »

Testemunha ocular dos desastres da inundação que houve em 1856, é ainda com horror que traço os trechos de um trabalho de Vallés, o qual resume extractos de jornaes.

« Não se tem ainda informações exactas sobre a extensão das perdas, mas póde-se dizer que são incalculaveis.

Ha agora em Lyon, pelo menos, *vinte mil pessoas sem asylo*. Quantas pereceram, ninguem o sabe ainda. As casas destruidas nunca serão menos de trezentas.

. . . .

« As aldêas de Palud, no Rhodano de Boucharge, no rio Isére, de Jargeau, no Loire, foram quasi completamente destruidas.

« Mais de cem casas jazem por terra, sem contar as que ameaçam desmoronamento.

« As searas desappareceram.

« Terras que valiam de tres a quatro mil francos cada *arpent* [10] hoje se transformaram em desertos ensaibrados, etc., etc. »

Para outra localidade:

« Conforme as primeiras apreciações o *arrondissement* (arredondamento ou districto) de Arles, perde só elle, doze milhões (4,320:000$.) »

Referindo-se a outro lugar:

« Julgue-se por alguns algarismos: na Nievre, só ahi ha treze mil hectares [11] submersos. Duas mil familias acham-se sem asylo, vinte e cinco pontes foram levadas pela torrente, dez estradas interceptadas, e romperam-se cinco diques. »

E mais:

« No Lot e Garonne, para reparar as perdas mais urgentes, se precisa de doze milhões; dez mil pessoas estão sem asylo. »

Diz além:

« O governo occupa-se dos meios de reparar immediatamente os diques, estradas, pontes e canaes invadidos pelas aguas. As avaliações provisorias dadas pelos engenheiros para esta cathegoria de despezas, só para o Rhodano e Loire, sobem a quatorze milhões (mais de 5,000:000$.) »

Fôra um nunca acabar se buscasse entrar em todas as descripções de tanta ruina, desolação e infortunio, que, conforme vi, é espectaculo impossivel de descrever... esse, de milhares de individuos pedindo trabalho e não mendigando o pão; e, quando o recebiam da mão generosa que traduzia o padecimento da fome e espontaneamente lhes offerecia o recurso, muitos humedeciam-o com lagrimas e balbuciavam algumas phrases de agradecimento. A gratidão abalava o coração, mas a vergonha da condição de receber o obolo, prendia-lhes a voz nos labios.

Concluo as provas sobre a enormidade dos desastres motivados pelas inundações com palavras de Vallés.

« Desgraçadamente é muito provavel que não me colloco acima da verdade, avaliando para Loire somente, em. . . 120,000,000,000 os estragos provenientes das inundações de 1846 até 1856, isto é, no intervallo de dez annos. »

Não ha engano: trata-se em dez annos de prejuizos que sobem 43,000:000$, orçados por um engenheiro em chefe da França.

Depois de seculos de lutas, de scenas dolorosas, tão frequentes e vastas, quem se tem lembrado de clamar que as margens dos rios da França são inhabitaveis e de julgar mal irremediavel as variantes das correntes aereas e do jogo das temperaturas que motivam, com as circumstancias locaes, as mangas gigantescas d'agua que vencem as previsões de sabios quanto experientes engenheiros e pulverisam todas as forças de resistencia que se lhes oppõe? Quem desanima?

Longe disto, redobram-se nos meios preventivos, nos esforços da intelligencia e da arte, e ousadamente persiste nas tentativas.

Em 1856 as populações desalojadas mal tinham tornado a si do golpe furibundo que as ferira, que o imperador Napoleão III escrevia ao ministro das obras publicas uma carta notavel, como estudo da questão, exprimindo em um dos primeiros periodos estas palavras:

« Quanto ao systema geral para adoptar-se no fito de proteger nossos ricos valles, atravessados pelos grandes rios, de flagellos tão horriveis; é o que falta ainda, e é o que cumpre resolver de maneira absoluta e immediata. »

Isto importava dizer: « Transformem-se os meios empregados, não vos retenham as despezas, e, os males ficarão regulados e vencidos.

Deduzindo-se do pouco que referi o muito que ainda se poderia dizer sobre as inundações, persuado-me ter tornado evidente que o territorio cearense não tem sido mais severamente castigado do que a França pelos phenomenos atmosphericos; ou, que esta zona do Brasil se acha pelo menos, no mesmo pé que o Europa franceza, uma das regiões mais felizes e favorecidas pela natureza no velho continente.

Moderem, pois, os clamores, aquelles que culpam a natureza de ter sido avara para este solo... Ai de nós! se ella por um seculo trocasse as vantagens que temos, de clima e vegetação cearense, pelas que invejamos de outras regiões!

Tendo fixado a verdade sobre o *estado regular das irregularidades do clima* da provincia, progrido no fio de minhas idêas primitivas.

Diz-se que um inverno é regular na provincia quando ha chuvas em dous periodos do anno, e que bastem para regar naturalmente os sertões, serras e terrenos proximos do littoral, deixando as depressões das terras ou lagôas e os açudes abastecidos d'agua para todo o anno; para que isto aconteça é preciso que os leitos dos rios e correntes tomem agua, e então, durante dias, e ás vezes semanas seguidas cortam o transito das principaes estradas, e as aguas caudalosas são lançadas repidamente no oceano.

Transito interceptado, as poucas estradas de rodagem intransitaveis durante mezes pelos carros, interrupção nos negocios de quasi toda a provincia, algumas vidas que sacrificam-se nas passagens a nado dos rios, muitos animaes afogados, ou atolados, todas estas cousas são ninharias que o riso e satisfação de se ter agua, faz esquecer; e diz-se nas conversações, na imprensa e a cada instante, felizmente, chove!

E nos mezes deste regosijo, tão bem entendido se fosse acompanhado de mais trabalho e providencia—se poderia ver pelos cursos de agua milhares de milhões de toneladas de agua inutilmente perdidas, e, se com abundancia o céo concede-as com mais promptidão os rios as conduzem para o deposito universal do nosso globo.

Talvez se julgue que ha exageração; mas assevero que isto presenciei durante tres estações, 1859, 1860 e 1861.

Em 1859, de fevereiro a junho, as chuvas foram copiosissimas: ouvia dizer que fôra um inverno extraordinario. Realmente nunca me lembra a não ter sido no Pará, de ver estação mais chuvosa e um céo mais carregado de nuvens.

Em 1860, na Serra-Grande, em fevereiro e março as chuvas se tornaram tão frequentes que apressei minha retirada para o sertão, temendo de ficar invernado na terra e que não entrava na distribuição de serviços que devia fazer.

Houve uma parada, mas depois mezes chuvosos seguidos se apresentaram e o inverno estendeu-se até agosto.

Em dezembro de 1860 as chuvas principiaram de novo e os mezes seguintes de janeiro, fevereiro, etc., de 1861, foram abundantemente favorecidos com aguas pluviaes.

Aassim foram os tres invernos que conheço da provincia.

Vai, portanto, tudo em caminho de prosperidade (quanto a invernos, mas se no restante de 1861 e em 1862 as chuvas cessarem, eis de novo a repetição de bôa parte das calamidades de 1845 e 1825, etc, e mais outro argumento que lembrará simplesmente o estrago (o que faço ardente voto que nunca se dê) deixando no esquecimento os annos felizes anteriores.

Mas, que provas e dados legam-se para responderem-se ás ingenuas indagações de algum historiador, postero que investigue?

« Porque o Ceará chegou a um estado de cousas tão triste no meado do seculo XIX, e quaes as causas de alternativas tão bruscas?

Nada phantasio, e vou de novo recorrer á linguagem dos presidentes da provincia. A 5 de julho de 1845, disse:

« E' lamentavel, senhores, a sorte que quasi todos os annos soffre o povo cearense!

« O presente é medonho, e quem sabe onde chegaremos!

« *A escacez dos dous invernos passados*, unida á deste anno, nos ameaça com uma secca horrivel, com esse flagello, de que temos sido victimas por diversas vezes; ella espanta a toda a população, e de *todas as partes se pede soccorro, sem que a algumas seja possivel mandal-o.* »

Um—porque? applicado na discussão de quanto precede, o que demonstraria?

Prosiga-se!

No 1.º de julho de 1846, isto é, um anno depois, a mesma voz continúa a dirigir-se aos escolhidos pela provincia para velarem na sua prosperidade, dizendo:

« Não é possivel que com exactidão vos pinte o lastimoso estado a que ficou reduzida a provincia, pela assoladora e terrivel secca que foi victima. A falta de generos de primeira necessidade; a mortandade dos gados levou á decadencia e miseria a milhares de familias; em toda a parte se ouviam clamores produzidos pela mais lastimosa desolação; de todos os angulos da provincia se reclamavam soccorros; e nas diversas villas e povoações se agglomerava o povo espavorido e amedrontado do terrivel castigo da Providencia: em fim era tudo horror e miserias!! »

Pela 3.ª vez o mesmo presidente, a 1 de julho de 1847, dirigi-se á assembléa, dizendo:

« Mercê á Divina Providencia, hoje nadamos na abundancia, e como que nos deslembramos das horriveis scenas, de que fomos testemunhas.

A provincia já não é a mesma do anno passado: o prazer e a alegria renasceram em todos os corações: e a esperança de um melhor futuro fez esquecer as dores que soffremos.

. . . .

Encarando as passadas desgraçadas, e não vendo remedio preventivo para que ellas não se repitam, temo que reappareçam, se não procurarmos evital-as como nos cumpre. »

O presidente Corrêa de Vasconcellos, entra depois em judiciosas idéas sobre a agricultura e industria.

De quanto precede nos tres extractos dos discursos do presidente da provincia em 1845, 1846 e 1847 conclua-se o que se quizer; eu limito-me a notar para valer-me mais tarde combinando tambem a leituaa dos relatorios no seu completo:

1º Que a secca de 1845 foi precedida de dous annos escassos.

2.º Que houve tempo de sobra para aguardar-se a recrudescencia da estação de 1846.

3.º Que mil recursos muito possiveis, facilmente teriam reduzido a um terço e a menos, talvez, os males de então.

4.º Que nenhuma medida importante, proporcional ao mal, foi applicada; e, apenas com esmolas insufficientes, talvez mal distribuidas, salvaram-se vidas preciosas, é verdade, posto que em numero inferior ao que se póde suppor, alimentando-se, porém, o ocio; e sem proveito algum para a moralidade dos costumes do povo.

Declaro que a decisão da posteridade tem de ser pouco lisongeira para os perigos passados; é com pezar que assim me exprimo, e, se procedo desta sorte, é porque, felizmente, deve resultar em ultima analyse a agradavel conclusão de um futuro provavelmente garantido para a provincia, se os governos e o povo cearense tiverem o firme desejo de o conseguir.

A questão das seccas no Ceará, faz lembrar o que acontece com os prophetas do nosso seculo: Repetem-se com estrondo raros vaticinios occasionaes, sem nunca se inscrever os logros e decepções que elles nos pregam.

Quem já lembrou-se de organisar a lista dos annos de muitas chuvas na provincia, de marcar a linha das aguas dos annos regulares, os trasbordamentos dos seus rios, e, comparando os resultados em periodos de 25 em 25 annos, chegar a alguma lei que realmente explique alguma cousa pela analogia?

E' de presumir que se responda: « Não ha dados, não ha observações; não ha archivos, não ha documentos, etc. » Mas, neste caso, porque nos devemos apegar de dez resultados contra cem, esquecendo estes para aceitar aquelles?

Seja-se coherente: recorre-se ao rigor da sciencia para chegar a um fim. Cumpre ser rigoroso nas premissas e discutir o rigor das hypotheses. Ora julgo ter feito sentir de maneira clara que tal rigor não se dá; já porque depende da meteorologia, já porque o problema no Ceará nada apresenta de positivo para o periodo desastroso que se figura e sob a dependencia exclusiva que formula. O problema partilha mais de questões economico-sociaes do que da physica terrestre.

Recorre-se, porém, á historia, para della valermo-nos como argumento? E' necessario traduzil-a, explical-a e expurgal-a das questões estranhas.

E' preciso não esquecer que o silencio da historia tem significação muitas vezes, e é preciso, nas tradições apreciar os eventos com imparcialidade. Ora, a historia só nos refere um limitado numero de annos adversos e deixa passar no silencio todos outros para de vez em quando descrever as bellas serras e a fertilidade do solo cearense.

Ruminando conforme posso o que tenho lido e quanto hei visto na provincia, e o que acima expendi, convenço-me de que as condições do clima do Ceará são regulares e sujeitas ás oscillações dos outros climas. Emquanto me lembrar que menciona-se 10 annos de secca contra 100 annos chuvosos e que tive de descer ladeiras de serras com agua até acima dos joelhos, e transitar longas veredas e estradas com lodaçaes, charco e agua, que alcançavam ás vezes os estribos; sem fallar nos rios, que cumpria passar á nado quando se não tornava forçoso esperar dous e tres dias para arriscar-se a passagem; isto durante tres invernos seguidos, confesso que sem esquecer todo isto, devo persistir na idéa de que, salvo alguns annos excepcionaes e raros, de ordinario a chuva é sufficiente para as necessidades da vida animal e da agricultura.

Profundamente convencido de que o céo concede ao solo cearense agua em abundancia, e que as condições topographicas e geologicas concorrem para que o precioso liquido seja na sua maior porção improficuamente restituido ao primitivo leito, o oceano; accrescendo que o homem nada, ou pouco mais de nada tem feito para aproveitar-se do que a Providencia lhe concede, assseguro que a questão se reduz aos limites de distribuição de aguas, pois fica nas raias dos trabalhos de engenharia, isto é, á questão passa a ser de importancia secundaria, tal qual ella realmente é, muito possivel de completa solução.

Deste ponto, sou fluentemente conduzido a discutir os meios de alcançar o que affirmo: é o que vou fazer, procurando levar a evidencia a toda a classe de leitor.

Se houver alguma cousa de realmente util confesso que terei orgulho de haver concorrido para o melhoramento em questão, subidamente importante para a provincia do Ceará, sendo talvez applicavel a outras localidades do Brasil, com as devidas modificações, quanto proponho. Porém se minha ignorancia fôr tal que me occulte todas as impossibilidades, que por ventura existam, mesmo assim, me não arrependo de levar a effeito esta publicação, porque conto que todo o Brassileiro louvará o fim a que visei.

Nem sempre um insucesso é uma deshonra.

VI

Antes de entrar em materia previno que desisto de estender-me no desenvolvimento de uma ou outra questão privativa de diversas secções da commissão scientifica, porque ainda em escriptos que são independentes da responsabilidade da commissão, não desejo faltar ás deferencias que tributo a meus collegas e nem vacillo em reconhecer que elles discutiram taes questões de maneira mais completa. Todavia, espero que o facto de calar deixe de ser traduzido por falta de provas para demonstrar alguma proposição, que sem desenvolvimento admitta por verdadeira.

Todas as queixas attribuidas ás seccas, em conclusão final reduzem-se a sêde para os viventes. Dahi os corollarios immediatos—miseria e decadencia para a provincia.

(Continúar-se-ha).

[9] Não me occorre termo melhor para dizer *ensabla*, se a expressão é velha, dou-me por feliz de a applicar, se ella é nova, perdôe-se-me a ousadia.

[10] Medida agraria que corresponde a 5,107,20 metros quadrados: attendendo-se que cada metro é proximamente 4 palmos e meio brasileiros se tem quanto basta para ajuizar a área total.

[11] O *hectar* contém mil metros quadrados.

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XXVII

DE COMO FOI O CASAMENTO DE YAYE

(Continuação do n. 260)

« Isabel de Cordova e de Valor casou com um homem obscuro. Tornou-a livre a morte do esposo. Mas o emir dos monfies não póde casar com uma viuva [1], e muito menos com a viuva de Miguel Lopez, de Sayd-Aboo o infame e o renegado.

« Isabel era uma donzella de sangue real, ennobrecida pelos christãos, era uma esposa que te convinha.

« Mas o Altissimo nos seus decretos inexcrutaveis não permittio que ella fosse tua esposa.

« Não obstante ha uma donzella de sangue real que te é accessivel. Os seus ascendentes possuiram um poderoso imperio além dos mares; o pai d'essa donzella, o rei do deserto mexicano, vive entre nós. Qualquer dos nossos monfies te conduzirá á sua presença, bastando que lhe digas: preciso de fallar com o caçador da montanha.

« Elle te contará a sua historia. Salva a mãi e casa com a filha.

« Este casamento produzir-te-ha grandes riquezas porque o rei do deserto mexicano é poderoso, e uma nobre posição entre os christãos porque Estrella, a mulher com quem deves casar, virá um dia a ser grande de Hespanha, e a razão do direito que lhe provém pelo lado materno.

« Fiz-te educar de modo que podesses passar por christão entre os christãos. Se conseguires fazer-te amar de Estrella, poderás viver na côrte do rei de Hespanha, como um dos seus grandes.

« E' preciso armar por toda a parte ciladas ao leão. Rodeia-o, espia-o, gasta os teus thesouros e os do rei do deserto em criar-lhe inimigos e difficuldades... sacrifica tudo pela tua patria: o teu coração, a tua honra, e se preciso fôr, a honra de tua mulher e de teus filhos.

« Um rei não pertence a si mesmo; é todo do seu povo. Sacrifica-te pelo teu povo, Yaye.

« Casa com a filha do rei do deserto; sê uma dupla entidade. O braço vingador do Islam na montanha: o inimigo encoberto na côrte do tyranno... »

O manuscripto continuava desenvolvendo-se na exposição d'estas considerações. Era um extenso memorandum, que Yuzuf legava ao filho; o plano detalhado d'uma dupla guerra ao rei de Hespanha.

Yaye casou effectivamente com Estrella impulsado pela ambição.

Mas era tão formosa a joven, tão pura, estava tão namorada de Yaye, que o contagiou com o seu amor, quanto o podia contagiar.

Teria acabado por ser até certo ponto feliz com ella na qualidade de marido, se não sobreviessem dous incidentes fataes que lhe perturbaram a paz domestica.

O primeiro foi a carta de D. Isabel de Valor participando-lhe o nascimento do filho.

O amor que Yaye sentia por D. Isabel, e que só estava por assim dizer adormecido, despertou com impeto novo, d'um modo irresistivel, e apezar do *memorandum* de seu pai, arrependeu-se de haver cedido á sua ambição, de ter sacrificado a sua felicidade, em summa, de haver casado com Estrella em lugar de obrigar com o seu amor D. Isabel a ser sua esposa.

Estrella, a infeliz Estrella, obstaculo sensivel da sua união com D. Isabel, tornou-se-lhe odiosa.

Não obstante, Yaye dissimulou, e suppoz que a dissimulação bastaria para occultar o desdem que sentia pela esposa. Mas a alma da mulher que ama é muito subtil, e os seus olhos muito perspicazes.

Estrella comprehendeu que não era amada, e chorou em silencio.

O outro incidente, que acabou de dilacerar o coração de Yaye, proveio do marquez de la Guardia.

Cada vez mais obstinado nos seus amores por Estrella, chegou ao ponto fatal em que o namorado em nada repara, em que tudo arrasta para obter a posse da mulher amada.

O que mais o irritava era a duqueza achar-se n'um periodo muito avançado de gravidez.

Então, já desesperado, pensou n'uma vingança infernal.

Tendo esgotado todos os meios, recorreu á corrupção dos criados intimos de Estrella.

Mas não appellou para os meios vulgares do dinheiro. Pensou em vingar-se de Estrella d'um modo indirecto, por tabella, como vulgarmente se diz. Namorou uma das donzellas.

Esta conquista não lhe foi difficil.

Cedeu a moça á consummada arte de seducção do marquez, que ainda era soffrivel rapaz, e D. Gabriel principiou a entrar todas as noites em casa da duqueza por uma varanda proxima dos seus aposentos, varanda que pertencia ao quarto de dormir da donzella seduzida.

D. Gabriel não queria que a sua vingança fosse publica. Só desejava ferir o coração de Yaye, a quem odiava por ser amado de Estrella.

Portanto, mandou uma infame carta anonyma a Yaye, na qual o avisava de que todas as noites escuras, á meia noite, entrava um homem pela janella em sua casa, e era recebido por Estrella.

Yaye começou a vigiar a esposa; notou n'ella um desdem que não era outra cousa senão o resultado d'um amor maguado pelo desdem de Yaye.

Prevenido pelo anonymo, suspeitou de Estrella, interpretando mal a sua tristeza e abstracção.

A' suspeita seguio-se o desejo imprudente de aclarar a verdade, e Yaye poz-se de vigia debaixo das janellas da esposa na primeira noite escura que sobreveio.

Pouco depois da meia noite, na viella onde Yaye estava occulto, appareceu um homem embuçado, fez um signal, abrio-se silenciosamente uma das janellas dos aposentos pertencentes a Estrella, e assomou um branco vulto de mulher que deitou uma escada.

Yaye não teve valor nem paciencia, não ponderou que as apparencias o podiam enganar, e no momento em que o marquez de la Guardia dispunha melhor a escada para subir, atacou-o de espada em punho e ferio-o.

O marquez combaleou e cahio; balbuciou algumas palavras, e soltou uma gargalhada horrivel, por cuja entoação e pouca firmeza se podia comprehender que estava bebado. A mulher fugio e fechou a janella.

O marquez jazia por terra morto.

Yaye precipitou-se sobre elle, descobrio-lhe o rosto e reconheceu-o.

— Ah! é o marquez de la Guardia, disse.

Lembrou-se então de que fôra o marquez quem descobrira o paradeiro de Estrella.

— Amar-se-hiam! exclamou. E casado!

Esta circumstancia augmentou muitissimo as suspeitas de Yaye.

— Preferio um homem com quem encobrisse melhor os resultados provaveis da sua infamia...

Yaye occultou o rosto com as mãos.

Em seguida embainhou raivoso a espada, dirigio-se para um postigo proximo, abrio-o com uma chave de que ia munido, e entrou em casa.

O cadaver do marquez ficou completamente abandonado na rua.

Quando Yaye entrou na alcova da esposa, achou-a adormecida, embora um pouco inquieta. Abrindo as cortinas do leito, ouvio-a em sonhos murmurar um nome.

Esperou, escutando com extrema attenção, que a duqueza tornasse a fallar.

— Yaye! amo-te! exclamou por fim.

Julgou Yaye que enlouquecia. Não seria pois a esposa quem atirou a escada ao marquez?

Reflectio então em qual seria o aposento d'onde tinha sido deitada a escada, afastou-se cautelosamente, metteu-se por um corredor, e bateu a uma porta de serviço.

Abrio-lh'a uma donzella pallida e consternada.

Estava vestida de branco.

— Ah! perdão! perdão! senhor! exclamou; amava-o!

— Ah! eras tu exclamou Yaye, e voltou lhe as costas.

No dia seguinte a donzella foi despedida; mas apezar do que vira Yaye, não pôde desvanecer as suspeitas da alma.

Nunca as declarou a Estrella, mas como lhe tinha cada vez mais odio, demonstrou-lhe os seus sentimentos.

Ausentava-se e passava semanas inteiras nas Alpujarras.

Estrella não podia ser mais infeliz.

Deus teve porém dó d'ella.

Dando á luz uma menina, morreu entre os braços de Yaye, que vendo-a morrer, acreditou na sua fidelidade, chorou e ficou com mais um remorso na sua alma.

. . . .

Aquelles remorsos eram representados por D. Fernando de Valor, por Diogo Lopez, e por sua filha D. Esperança.

Aquelles tres innocentes representavam as dôres de tres mulheres a quem os amores de Yaye tinham sacrificado de modo differente.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

(1) E' um preceito do Alcorão que os reis, califas, ou emires não possam casar senão com donzellas.

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias